

PROTESTO DOS MOTORISTAS CONTRA A ONDA DE ASSALTOS

Recebidos pelo Chefe de Polícia onde foram reiterar pedidos de providências contra a onda de assaltos — Protestaram contra a agressão de um motorista pelo Delegado Pastor, do 2.º D.P.

Uma comissão de motoristas da taxa, foi recebida ontem no Gabinete do Chefe de Polícia, pelo substituto do General Kruel, Coronel Hugo Gonçalves. Os profissionais do volante foram pedir que a autoridade, garantisse a vida, em virtude da onda de assaltos e crimes que vêm vitimando os motoristas de praça da Capital da República.

PROTESTARAM CONTRA O COMISSÁRIO PASTOR
Na sessão dos motoristas, realizada no conhecimento do Chefe de Polícia, a agressão sofrida por um dos seus colegas, Arthur Pereira, substituiu a taxa, no 2.º D.P., pelo comissário Pastor, reconheceu ao chefe de polícia, a delegacia, onde não lhe foi permitido levar no conhecimento dos seus, a prisão.

O MOTORISTA FOI DADO COMO DESAPARECIDO
Como os leitores deverão estar lembrados, o motorista Arthur Pereira, foi dado como desaparecido, sexta-feira, 1.º de maio, por se desconhecido o seu paradeiro. Seus companheiros, inclusive, apresentaram reclamação ao 2.º D.P., julgando que a polícia tivesse, no caso, vítima de roubo ou assalto.

Sómente, segunda-feira, última Arthur Pereira foi libertado, graças a um habeas-corpus.

COMEMORAÇÃO DO 1.º DE MAIO

Será realizada hoje, às 14 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, mais uma reunião de líderes e dirigentes sindicais, a fim de escolherem o local para a realização de um grande ato cívico de comemoração das comemorações do 1.º de Maio. Cogita-se que esse local a ser escolhido será o Teatro Municipal.

TAXA MILITAR DE SAÚDE

Projeto nesse sentido do deputado Leonidas Cardoso

O deputado Leonidas Cardoso apresentou ontem na Câmara o seguinte projeto de lei:
Art. 1.º — Fica instituída, nos Municípios da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, bem assim, no da Justiça e Negócios Interiores, a taxa militar de saúde destinada a proporcionar, às famílias de assistência social, aos militares e às suas famílias.
Art. 2.º — Essa taxa e constituição da obrigatória contribuição mensal, descontada em folha, de um por cento (1%) do soldo dos oficiais, aspirantes a oficial, guardas-marinha, subtenentes, suboficiais, e sargentos da ativa, comissionados, da parte correspondente a soldo nos proventos dos inativos, assim como, do soldo dos pensionistas.
Art. 3.º — A contribuição mensal e obrigatória, constante deste artigo, descontada em folha, dos pensionistas, que não percebem meio soldo, é de um por cento (1%) da vigésima parte das suas respectivas pensões.
Art. 4.º — O total da arrecadação mensal, de cada Ministério, recolhida ao órgão competente do Serviço de Saúde, será revertida, por sua vez, de forma integral, nas agências respectivas dos Cálculos Econômicos Federais e do Banco do Brasil S.A., tendo considerado a receita daquele serviço.
Art. 5.º — Esta taxa é recolhida integralmente ao Ministério da Saúde.

ESTÃO EM ENTENDIMENTOS OS MOTORISTAS E OS PATRÕES

A decisão do Tribunal Superior do Trabalho desagradou a corporação — Assembleia, amanhã, no sindicato

Reina grande descontentamento entre os motoristas e os patrões desta capital, pois, como é do conhecimento público, o Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, reduziu o aumento de salários dos mesmos de Cr\$ 270,00 para Cr\$ 230,00, rejeitando, assim, a sentença do TRL.

ENTENDIMENTOS COM OS EMPREGADORES
Em vista dessa injusta decisão do TST, a Diretoria do Sindicato voltou a se entender com os empregadores, a fim de encontrar uma solução para o caso.

Neste sentido, também o Prefeito entrou em contato com os patrões, para evitar uma possível paralisação dos ônibus desta capital.

Em vista disso, os empregadores resolveram oferecer um aumento de mais Cr\$ 1,00, quanto essa, se por um lado é ridícula, por outro lado mostra que injusta foi a decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

ASSEMBLÉIA PARA DELIBERAR
Diante dessa situação, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários convocou uma assembleia geral extraordinária para debater e deliberar sobre o assunto.

INTERPELAÇÃO
Em aparte, o sr. Agostinho Vianna pergunta se o orador efetivamente considera as pastilhas políticas dos bispos como um movimento de advertência, hostil às posições reacionárias do governo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Vibração Nacionalista no Congresso dos Bancários

Lotado o Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, na sessão de instalação — Em debate as principais reivindicações da numerosa corporação — O sr. João Goulart conclama os bancários a se unirem na luta por seus interesses específicos e pela vitória dos ideais nacionalistas — «Eleger verdadeiros representantes do povo!», exclama o vice-presidente da República — Prosseguem os trabalhos do conclave

— É necessário que os trabalhadores brasileiros lutem pela rápida aprovação do projeto que regulamentará o direito de greve, que lhes dá esse direito e a garantia de que possam exercer livremente, sem a interferência de terceiros, o direito de greve, e a garantia de que possam exercer livremente, sem a interferência de terceiros, o direito de greve, e a garantia de que possam exercer livremente, sem a interferência de terceiros, o direito de greve.

A RESSAIA SOLIDÃO
Estavam inteiramente lotados as dependências do Teatro Francisco Nunes, quando foi iniciada a sessão, quando foi iniciada a sessão, quando foi iniciada a sessão.

— É necessário que os trabalhadores brasileiros lutem pela rápida aprovação do projeto que regulamentará o direito de greve, que lhes dá esse direito e a garantia de que possam exercer livremente, sem a interferência de terceiros, o direito de greve, e a garantia de que possam exercer livremente, sem a interferência de terceiros, o direito de greve.

SAUDAÇÃO AOS DELEGADOS
Ao início da sessão, todos os presentes entoaram o Hino Nacional, tendo sido dada a palavra ao sr. Adalberto Ribeiro Teixeira, presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, que dirigiu uma saudação aos delegados de todo o país, em nome da Comissão Organizadora do Congresso.

— Se assim — finalizou — estaremos sendo dignos de Traidantes, sob cuja égide estamos realizando este Congresso. Fim a saudação, em nome da Comissão Organizadora do Congresso.

NECESSÁRIO UM CLIMA DE DEMOCRACIA
Faltou, a seguir, o sr. Humberto Meneses Pinheiro, em nome da Comissão Organizadora do Congresso.

EXEMPLO AMERICANO
A lei de fidelidade surgiu nos Estados Unidos em 1947 em função do perigo soviético. Foi produto de iniciativa do presidente Truman, disse o orador, frisando que discordava daquela iniciativa.

PRESEÇA DE PRESTES
Considera o sr. Afonso Arinos que a volta de Luiz Carlos Prestes ao cenário político e seus contatos diretos com o povo e personalidades políticas estão dando margem a explorações que considera cabidas. Tanto assim que alguns prelaos resolveram manifestar-se, de público, para condenar a tendência do governo ao aproveitamento dessas explorações, visando exteriorizar do congresso uma lei antidemocrática.

INTERPELAÇÃO
Em aparte, o sr. Agostinho Vianna pergunta se o orador efetivamente considera as pastilhas políticas dos bispos como um movimento de advertência, hostil às posições reacionárias do governo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

OUTROS ORADORES
Em nome da Federação dos Bancários do Norte e do Nordeste, falou Rômulo Clavio de Carvalho, apelando para que as autoridades estaduais e provinciais, em nome da Federação dos Bancários do Sul, manifestassem a solidariedade de, ao lado das reivindicações dos bancários, lutar em defesa da Federação Nacional.

NACIONALISMO E EMANCIPAÇÃO NACIONAL
O orador seguinte, um dos mais aplaudidos, foi o vereador paulistano Milton Mesquita, que falou em nome da Federação dos Bancários de São Paulo e do Paraná e, também, em nome da Federação dos Bancários da Capital Paulista.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS
Continuam intensas as atividades das diversas comissões do VII Congresso, que debatem as teses apresentadas. No próximo dia 26 terá lugar a sessão solene de encerramento do congresso.

DISCURSO DO SR. JOÃO GOULART
Encerrando a sessão, falou o vice-presidente da República, que, minutos antes, recebera, comovido, uma credencial de congressista número um.

UNIDADE INQUEBRANTÁVEL
Concluiu os bancários a que conservassem o fortalecimento da unidade, e decidiram adotar, em princípio, as seguintes orientações compatíveis com o bem comum.

A QUEM INTERESSA
Voltando o orador a tratar do perigo de subversão da ordem através da elaboração de leis antidemocráticas, o sr. Dagoberto Sales deu um aparte. Perguntou a quem poderia interessar, na hora presente, a subversão da ordem constitucional.

Saravaram Ogun Nos Terreiros...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
do as filhas davam várias voltas em torno da Igreja. Mesmo assim, o mordomo da Igreja, sr. Jorge Guimarães, nos informou, esperava que, até meia noite, as sereias entrassem nas portas do templo, o número de devotos que entraram para beijar as filhas do santo e fazerem uma breve prece, se não atingido, sem exagero a casa dos cem mil, não é de estranhar porque, logo depois do temporal que desabou sobre a cidade, uma multidão das mais heterogêneas, com gente de todas as idades, formava fila posta das nas imediações da Igreja.

TERREIROS
Nos terreiros do Rio e dos vizinhos municípios fluminenses, os atabaques e agogões bateram a noite toda, ontem, saravando Ogun, um dos mais fortes orixás da religião afro-brasileira.

NO RADIO
Durante todo o dia de ontem, as emissoras cariocas irradiaram músicas dedicadas a São Jorge, algumas já consagradas nos anos anteriores e outras compostas especialmente para o 23 de abril que passou.

Com a presença do D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, de diretores da Central do Brasil, de altos representantes do Exército e de autoridades de todos os poderes, foi inaugurada, ontem, pela manhã, a festa em homenagem ao conjunto residencial da EPCEB, em Dendóia, a Igreja de São Jorge.

A cerimônia da inauguração do novo templo católico contou com a presença de São Jorge, celebrada por D. Jaime Câmara, e benção da imagem do santo guerreiro.

Como homenagem à memória do engenheiro Roberto Magno de Carvalho, construtor do conjunto residencial, foi dado o nome de Rua Magno de Carvalho, em homenagem ao conjunto residencial, tendo discursado, então, o engenheiro Adalberto Simões de Faria.

EM REGIME DE URGÊNCIA A LEI...
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
sidente da República, e os trabalhadores possam comemorar mais essa vitória no dia 1.º de Maio. Os trabalhadores não terão para que isto se contenda.

ADALTO RODRIGUES
presidente do Sindicato dos Alfaiates: — Os trabalhadores estão imobilizados para lutar por todos os meios a fim de obter a sua aprovação até o 1.º de Maio. O nosso sindicato permanecerá em assembleia permanente até aquele dia.

ANTONIO RODRIGUES
presidente do Sindicato dos trabalhadores na Indústria do Trigo: — O nosso sindicato permanecerá em assembleia permanente até a sanção da lei. Considero que essa vitória, que representa uma das maiores aspirações dos trabalhadores, é, no entanto, apenas o início do que pretendemos no terreno do aperfeiçoamento da Previdência Social.

JAIME CORREIA DA SILVA
presidente do Sindicato dos Comerciários: — Os nossos parabéns aos deputados pela sua justa decisão. Espero que os parlamentares adotem a mesma atitude de outras oportunidades, quando atenderem a interesses dos trabalhadores. Estou certo de que a mesma compreensão encontraremos por parte dos senadores.

LUIS FERREIRA GUIMARÃES
presidente do Sindicato dos Jornalistas: — Os jornalistas, embora tenham

No próximo dia 28, às 13 horas, uma comissão de dirigentes sindicais, em companhia do Ministro do Trabalho, visitará o Senado a fim de solicitar a aprovação, antes de 1.º de Maio, da lei que lhes concede aposentadoria especial.

COMEMORAÇÃO DO 3.º ANIVERSÁRIO...
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
e que mantêm relações diplomáticas com o Brasil. No local da solenidade serão colocadas as bandeiras desses países, cujas Embaixadas também forneceram publicações que serão distribuídas entre os presentes.

A Comissão Patrocinadora da homenagem está assim constituída: senadores Lourival Fontes, Lino de Matos e Kerginaldo Cavalcanti; deputados Saturnino Braga, Hermógenes Príncipe

PÃO, LEITE E CINEMA NA ORDEM...
(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
o desempenho cerca de dez mil operários que, em sua maioria, são chefes de família e, no final das contas, são os que canalizam lucros para os cofres dos panificadores.

No entanto, o Departamento Nacional do Trabalho, a pedido do Sindicato dos Proprietários de Padarias, deverá convocar para breve uma segunda mesa redonda, entre empregados e empregadores da indústria da panificação para discutir o assunto.

LEITE
Na COFAP, onde já existem pedidos de aumento do

SOCIAIS
Aniversaria hoje a sra. Mary Santos da Silva, esposa do nosso companheiro de trabalho, Antônio Carlos da Silva.

O FILHO DO EMBAIXADOR TERIA...
Será Hoje o Jantar de Confraternização dos Médicos Brasileiros

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek realizou-se hoje, às 21 horas, no salão do Automóvel Clube do Brasil, o jantar de confraternização da classe médica, promovido pela Associação Médica do Distrito Federal.

Estão presentes à festividade, ministros de Estado, diretores e chefes de serviço, professores universitários, representantes de diversas sociedades médicas e numerosos médicos, além do presidente da Associação Médica Brasileira e delegados de várias associações de classe estaduais, especialmente convidadas.

OS ORADORES
Na ocasião, falou um da palavra, entre outros oradores, o dr. Renato Pacheco Filho, presidente da AMDF; o dr. Isidoro Almeida, presidente da AMB; e o professor Mário Pinotti, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

NOTA DA AMDF
A Associação Médica do Distrito Federal comunica aos colegas que desejarem participar do jantar, procurem a Secretaria da entidade até às 16 horas de hoje, na Rua Senador Dantas, 1-A, 2.º andar.

30 DIAS de FEIRA
agora nas antigas filiais: Rua da Carioca, 54
Rua Silva Jardim, 1 e 3
(Esq. da Praça Tiradentes)

CAMISARIA PROGRESSO

COM MENOS ESPAÇO POREM COM GRANDES VANTAGENS

POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22.º ANDAR

SUBSIDIÁRIOS
CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)
S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES
Redação: 22-3070
Redação: 22-8518
Gerência: 22-4226

VENDA AVULSA
Número do ... 150
Aos domingos ... 200
Números atacadistas ... 500

ASSINATURAS
Assinatura Anual ... 300,00
Assinatura Semestral ... 180,00
Assinatura Trimestral ... 105,00

EXTERIOR
6 meses ... 200,00
3 meses ... 100,00

Via aérea, encoberta das despesas do porte.

Oportuno Apelo à Unidade dos Nacionalistas

FALANDO aos bancários de todo o país, reunidos em seu Congresso Nacional, na cidade de Belo Horizonte, o vice-presidente João Goulart formulou uma tese que nos parece absolutamente justa e oportuna: se os trabalhadores precisam manter-se unidos para tornar vitórias as suas reivindicações de caráter profissional, devem resguardar e fortalecer ainda mais essa unidade na luta pela independência nacional, pelo triunfo das ideias nacionalistas. Se tivéssemos de fazer qualquer acréscimo a esta tese, seria no sentido de estendê-la, além dos trabalhadores, a todos os demais brasileiros, de outras classes sociais, que se acham também envolvidos na luta nacionalista.

O PRONUNCIAMENTO do sr. João Goulart se revela, nesse momento, de uma particular atualidade. Fica evidente, pelas atitudes de certos setores, na imprensa e no Parlamento — setores que não se tem dificuldade em identificar com os interesses dos monopólios imperialistas — que o grande objetivo a que se lançam hoje os entreguistas é impedir a consolidação e o avanço da unidade do movimento nacionalista brasileiro. Utilizando-se de todos os recursos, até os mais repulivos, apelando para todas as manobras, mesmo as mais ignóveis, tentando a todo custo desfraldar bandeiras já definitivamente esfarrapadas como a do anticomunismo, o que pretende o entreguismo é introduzir cunhas e criar pretextos para a cisão entre as fileiras nacionalistas.

OS FATOS estão mostrando, porém, que a solécia entreguista fracassa redondamente. Ai estão, por exemplo, respostas tão magníficas como o manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista, o Congresso Nacionalista Fluminense, os debates de anteontem na Câmara Federal e, agora, o apelo à unidade feito pelo sr. João Goulart. Essa reação dos patriotas, pronta e enérgica, às investidas confusionistas dos tristes e seus agentes constitui uma brilhante amostra do grau de amadure-

cimento já atingido pelo movimento nacionalista, da consciência adquirida acerca da identidade de interesses e objetivos que leva diferentes setores e camadas sociais a se unirem numa mesma e grandiosa luta e da necessidade de preservar e fortalecer, incessantemente, a coesão dos patriotas.

ESSA UNIDADE não é uma vaga abstração. Ao contrário, ela se manifesta em formas concretas e os seus resultados se fazem sentir cada vez mais fortemente na marcha dos acontecimentos nacionais. Também aqui ressalta a justiça do apelo do sr. João Goulart, ao indicar aos bancários — e, através deles, naturalmente, a todo o povo — a necessidade de darem os nacionalistas um caráter objetivo e eficaz à sua coesão cívica, no pleito de outubro próximo, batendo-se que se distinguem por uma firme articulação nacionalista.

NÃO somente os patriotas, mas também os agentes imperialistas avaliam o que pode significar para o futuro do Brasil o crescente avanço, sobre a base de uma sólida unidade, do movimento nacionalista. Tendo-se em conta, particularmente, as próximas eleições, não haverá nenhum exagero em se afirmar que sairão das urnas um Parlamento e governos estaduais em que a influência das ideias nacionalistas será muito mais acentuada do que presentemente. E é isso o que deixa intranquilo e furioso os homens da Standard Oil, da Light, da American Can e seus servidores de dentro e de fora do governo.

O APELO do sr. João Goulart à unidade dos trabalhadores na luta pela vitória das reivindicações nacionalistas — unidade que se estende a todos os setores patrióticos de nosso povo — encontra a mais positiva ressonância no seio de todas as forças que lutam contra o entreguismo.

Reduzida Quase à Metade a Tonelagem Disponível de Nossa Marinha Mercante

O líder sindical Firmino Fernandes, secretário do Sindicato dos Operários Naveiros do Rio de Janeiro, apresentou no I Congresso Nacionalista Fluminense, recentemente realizado em Niterói, uma tese sobre a "Minha Mercante, patrimônio nacional", defendendo a imperiosa necessidade do reparatamento de nossa marinha e da instalação da indústria de construção naval.

Inicialmente salienta o autor da tese a grande importância da Marinha Mercante num país com 8.000 milhas de costa e mais de 10.000 milhas de rios navegáveis. A medida que o país se desenvolve economicamente, os transportes marítimos são solicitados em escala cada vez maior. No entanto, o que vemos é a queda continuada na

Política de navegação de cabotagem prejudicial aos interesses nacionais: evasão de 25 milhões de dólares por ano — Necessidade da instalação da indústria de construção naval — Problemas abordados na tese apresentada pelo líder sindical Firmino Fernandes ao I Congresso Nacionalista Fluminense

tonelagem disponível. Em 1950, a tonelagem disponível era de 800 mil, e atualmente a nossa disponibilidade não ultrapassa a casa das 450 mil toneladas. "Não só a tonelagem disponível tem diminuído em valor absoluto, com a retirada da unidade do tráfico nordestino, mas também tem havido envelhecimento e perda de rendimento dos vários barcos ainda em uso". As compras de navios, pelas empresas autárquicas, não têm

seido suficientes para normalizar a situação. E as empresas particulares, por incapacidade financeira, limitam-se a adquirir navios usados, antiquados e de baixo rendimento.

CABOTAGEM POR NAVIOS ESTRANGEIROS

"A atual política da navegação de cabotagem, presseguida e autor da tese, além de não atender às necessidades do país, passou a ser um serviço precário e oneroso para a produção nacional. A saída encontrada de recorrer a navios estrangeiros para este transporte, além de ser inconstitucional, ainda mais onerosa porque tem motivado a exportação de mais de 25 milhões de dólares anuais".

REFLEXOS SOBRE A ECONOMIA NACIONAL

A escassez dos transportes marítimos, diz o autor da tese, desperdiça uma verdadeira corrida aos fretes mais altos, escapando ao controle da Marinha Mercante os sobrepreços ou os prêmios obtidos por "carteiras" por parte de especuladores.

Tudo isto resulta em prejuízo para a economia nacional, sujeito que está às irregularidades do escoamento das safras, o que obriga o produtor a entregar sua mercadoria aos preços baixos, nos portos de origem. Por outro lado, o consumidor vê-se obrigado a pagar preços mais elevados pela mercadoria transportada.

São também grandes os prejuízos para o comércio exterior. Não dispondo de uma frota capaz de transportar nossas mercadorias de exportação para os portos de países estrangeiros, esse transporte é realizado por navios de outras nações, custando milhões de dólares para o exterior. Não dispondo de frota para esse transporte, o Brasil deixa de gozar dos benefícios das convenções internacionais, que estabelecem a repartição dos fretes na base de 50 por cento, recebendo o nosso país apenas 25 por cento.

SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA

O autor da tese apresenta soluções de emergência e de caráter definitivo para a nossa economia de transportes marítimos. Como solução de emergência, está a aquisição de navios que possam cobrir os déficits da tonelagem bruta verificada em valor absoluto desde 1950. Isto tanto no que diz respeito a navios de carga, como de passageiros.

No entanto, diz o autor da tese, essa medida de emergência não solucionará o problema se não for considerada imediatamente a questão da construção naval e o reparatamento dos estaleiros destinados à manutenção dessa frota.

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Justificando a necessidade da instalação imediata da indústria de construção naval no país, diz o líder operário Firmino Fernandes, autor da tese:

"A construção naval é considerada por todos os países, uma economia dependente de transportes marítimos, sendo indústria nacional por excelência. Ela constitui a base sobre a qual repousa toda a estrutura constituída pelo desenvolvimento econômico do país, não só no que diz respeito ao atendimento às necessidades de sobrelotação para reparações, como, também, na construção dos tipos de embarcações de utilização mais consentânea, nas circunstâncias econômicas e próprias de cada país. A economia de divisas que decorre da instalação

ção da indústria de construção naval não se manifesta, obviamente, no custo inicial da embarcação, mas em todo o período de sua vida, podendo-se considerar que, no período de 20 anos, o navio, com reparações sucessivas e necessárias no mínimo três vezes o seu preço inicial. Por mais bem instalados que sejam os estaleiros de reparação, a ausência de uma indústria de construção naval obriga a procura de grande número de peças de navio a reparar, nos países de origem".

A seguir o autor da tese mostra que a instalação da indústria de construção naval determinaria o desenvolvimento de várias outras indústrias complementares, valentes a assistência de sua produção oficial, face à concorrência estrangeira. Informa o sr. Firmino Fernandes que no Brasil a importação de um motor para aplicação em um navio fabricado no país é onerosa por uma tarifa alfandegária que vai de 50 a 70 por cento do seu valor, enquanto esse mesmo motor, colocado em um navio de construção estrangeira, passa a pagar 2 por cento de taxa alfandegária. "Esta, conclui, é a proteção da indústria estrangeira".

SOMOS CAPAZES

Na solução nacional desses e de outros problemas, diz o autor da tese, devemos nos guiar (CONCLUI NA 5ª PÁG.)

Mesa-Redonda da Federação de Associações Comerciais

Instalada ontem a reunião — Reunião hoje das comissões e encerramento amanhã

Na sede da Associação Comercial, foi instalada ontem a XII Mesa-Redonda da Federação das Associações Comerciais, que prosseguirá durante o dia de hoje, até a sessão de encerramento, provavelmente amanhã.

A partir das 9 horas, reuniram-se as seguintes comissões: Comércio Exterior, Imposto de Renda, Participação das Classes Produtoras na Formulação das Medidas de Política Econômica e Financeira, Industrialização e Produção Agrícola e Pecuária, Previdência Social e Assistência Social, COFAP e Problemas das Secas do Nordeste.

Apresentando-se a conferência, falou o sr. Rui Gomes de Almeida. Disse que a iniciativa particular está apta para assumir a liderança dos acontecimentos econômicos e sociais, bastando que o poder público lhe reserve áreas em que possa atuar com desenvoltura. Opinou que a causa da inflação é o excesso de gastos públicos.

O sr. Felizardo Moura, presidente da A.C. do Rio Grande do Norte, apresentou um plano contendo medidas que julga a altura de eliminar o flagelo das secas. A extinção da COFAP foi o assunto de que se ocuparam o sr. Belegard, vice-presidente da A.C. do Paraná e o sr. Pellegrini, da A.C. de Valença.

Senado

Os srs. Apolônio Sales e Argemiro Figueiredo falaram sobre a visita do sr. Juscelino Kubitschek à região flagelada pelas secas. O representante da Paraíba sugeriu que, terminado o trabalho dos socorros de emergência, fosse procurada uma solução definitiva para o problema. Acrescentou que é necessário, para tanto, um trabalho de planejamento. Da Ordem do Dia constavam dois projetos que não foram votados. O primeiro, criando o Ministério da Justiça, o cargo de Inspetor Geral Penitenciário, recebeu três emendas e voltou às comissões. O segundo, autorizando a abertura do crédito especial de 7 milhões e 50 mil cruzeiros, para ser distribuído a entidades esportivas, teve a discussão adiada, em face do requerimento do senador João Valasboas.

Na véspera e bem cedo começou o esportar dos foguetes. Cada foguete é um grito da alegria popular. Por isso, alguém perguntou:

— O Flamengo ganhou alguma partida?

— Não.

E como os foguetes continuavam insistentes, completou:

— É dia de São Jorge.

São Jorge vive na lua, no seu cavalo cor dos gelos desconhecidos, entre montanhas luminosas. Tem o dom maravilhoso de conter um cavalo, mesmo quando os foguetes estropejam. Já espiei tantas e tantas vezes para o cavaleiro e o seu cavalo, que cheguei até a distinguir o elmo, a armadura e a espada, tudo desenhado na claridade do quarto crescente. São Jorge Guerreiro! Não o creio nem belicoso, nem violento, nem mesmo guerreiro. Eu o creio bom cavaleiro, vestido de sonho, com um grande coração romântico, onde cabem os pedidos das crianças e os suspiros dos namorados. Discreto e distante ele não se envolve nas guerras de verdade. E quando desce das alturas é para os terreiros. Ah, então, ele não é mais São Jorge, é Ogum, meu Ogum!

Queria ser São Jorge uma noite só, na noite de 23 de abril. Não tenho nemhu-

ma curiosidade a respeito de quem lhe concedeu o dom de Cavaleiro da Lua. Também não perguntaria sobre os segredos da lua. Os satélites dentro do pouco tempo estarão contando esses segredos. A lua é que, até agora, não contou as coisas que viu dentro dos noites da terra. Mas se eu fosse São Jorge, que, por sua vez, seria Ogum, as milícias e os homens curtos do trabalho, de sofrimentos, da fé e da esperança que se prolongam, ano após ano, que se repetem todos os anos, me abririam os seus corações, para que eu encontrasse o segredo amor que devotam ao santo. Na simplicidade dessa devoção que reza, que dança, que canta, que impreca, que se exalta, que espera desde a véspera e bem cedo, a noite inteira até de madrugada e quando da raia o dia, há, certamente, um segredo. E o segredo que vive no coração de povo, o segredo de amar simplesmente, sem os artifícios de mentir, sem a narva da perseguição, sem ódios e sem maquinações. Faz parte desse segredo a existência de São Jorge, que é São Jorge e é Ogum, e, depois, foge e vai morar nas montanhas luminosas, montado em seu cavalo cor dos gelos desconhecidos, onde recebe os pedidos das crianças, os suspiros dos namorados.

O TRUQUE DO FAQUIR E A POLÍCIA

A história do colombiano Ruben Gutierrez Angel, ou melhor, do príncipe Igor Alamahd Rubinsky, já é conhecida do leitor. Desceu de avião, depois de 23 dias de jejum, que a urina tinha um fundo falso. Diante do embuste, populares revoltados depredaram o local onde a exibição se realizava. A polícia, comparecendo, prendeu o faquir e, segundo confissão do próprio delgado, submeteu-o, como o castigo, a um período de fome. Simples medida corretiva, conforme também confessou a autoridade policial. Daqui a uns dias o "príncipe" estará em liberdade, naturalmente para culdar de outro meio de vida, ou do mesmo em outro lugar qualquer, tomada a cautela de mudar de nome. E do assunto ninguém mais tratará.

Federar ser o fato encara apenas dessa maneira simplista? Cremos que não. A verdade é que o povo foi ludibriado. Certo que só procurou ver o faquir, pagando entrada, quem quis. Mas, quem lá esteve só o fez pensando que o homem realmente jejuava. Por outro lado, também é inegável que a encenação toda foi, por assim dizer, corroborada pela polícia que conseguiu, através da Delegacia de Costumes, dando a indispensável autorização para que a "prova" se realizasse. Delixemos de lado o aspecto de ter servido o prefeito Negrão de Lima de patrono da demonstração. Esse aspecto só pode interessar pelo seu conteúdo ridículo e não vem ao caso para os objetivos desse comentário. O que queremos registrar é a circunstância de haver a polícia de certa forma autenticado, durante os 23 dias do falso jejum, a exibição do falso príncipe. E então? Então só se pode concluir que a polícia foi conivente com a burla. Ou, pelo menos, não soube fiscalizar como devia para impe-

dir que o povo fosse ludibriado. O caso, que não se revestia de outros aspectos graves, resultou, sem dúvida, em prejuízo para os lesados. E os que perderam seu dinheiro nada mais têm a fazer do que se lamentar. Mas, o exemplo de despriso da polícia pela defesa dos interesses da população carioca vem se somar a muitos outros, alguns de extrema gravidade. Para citar só, um.

NÃO HAVERÁ INCOMPATIBILIDADE?

Um caso solene, temou posse do cargo de superintendente geral da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (pseudônimo da Light and Power) o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos. Tem havido muita glória, na publicidade indistinta daquele velho e conhecido traste canadense-lanque, a respeito desse fato, apresentado como coisa inteiramente nova: um brasileiro na superintendência geral da Light. Não vemos nenhum significado transcendental nisso. Sendo a Light, outras empresas do mesmo tipo colocam à sua testa brasileiros natos interessados nessa posição, e nem por isso alteram a sua essência ou deixam de representar em nosso país o pupilo que nenhum patriota desconhece mais, hoje em dia. O que é digno de nota e constitui assunto cabível nas crônicas políticas é esta singular coincidência: a pessoa merecedora de tamanha confiança por parte da Light, elemento a quem a Light confia tão elevado cargo de direção, foi o ministro da Viação do governo Café Filho. E cabe exatamente ao Ministério da Viação fiscalizar a execução dos contratos pela concessionária do monopólio de força, luz e carris no Rio de Janeiro e em outros centros. Pelo visto, a Light não terá tido nada que reclamar do governo resultante do golpe de 24 de

agosto e do sacrifício do presidente Getúlio Vargas, aquilo que se queixou, em sua Carta Testamentária, da pressão então exercida pelos tristes internacionais. Deixando a pasta da Viação, o coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos continuou em funções públicas de relevância, como as de membro da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação, membro do Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, membro do Conselho de Segurança Nacional e presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Continuou o coronel a exercer cumulativamente esses cargos e o de superintendente geral de uma companhia estrangeira concessionária de serviços públicos? Não haverá nessa acumulação nenhuma incompatibilidade legal ou pelo menos política e moral?

Noticiamos ontem ter o juiz José Monjardim Filho enviado ao deputado Alomar Baleiro uma carta na qual o repta a provar ter o presidente da República influido na decisão que revogou o mandato de prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes. Divulgamos hoje a íntegra do texto desse documento:

"Rio de Janeiro, 22 de abril de 1958.

Exmo. Sr. Professor Dr. Alomar Baleiro. Acabei de tomar conhecimento do discurso que V. Exa. na qualidade de representante do nobre e glorioso povo do Estado da Bahia, na Câmara dos Deputados, proferiu na décima-quinta (15ª) sessão, que se realizou em onze (11) de março corrente, o qual se encontra no "Diário do Congresso Nacional" do dia imediato, vindo, então, a anotar trechos de sua oração, que transcrevo logo a seguir:

"Mas também não creio que a gratidão deste Presidente da República vá ao ponto de realizá-la através de atitudes temerárias como esta relativa ao nobre Senador Luís Carlos Prestes. Sem o dedo do Presidente da República este ilustre brasileiro não estaria na rua hoje."

"E o sr. Luís Carlos Prestes está só porque o Presidente da República quer. Sabemos como funciona esta máquina. Não temos ilusões a respeito do modo como um réu pode, de repente, sentir desaparecer toda aquela pressão tremenda para prendê-lo, processá-lo, etc. Se o sr. Lott mandaria achar que «laquis» é uma boa revista e serve à sua candidatura, desapareceria doze processos contra o sr. Amaral Neto, não sei quantos contra o sr. João Duarte, e eles receberiam a Comenda da Ordem Militar e medalha Maria Quitéria, ao lado de Gregório Fortunato, etc. Sabemos que é a realidade brasileira."

O REPTO DO JUIZ MONJARDIM FILHO AO DEPUTADO BALEIRO

"Não Pode Perdurar o Labéu Infamante Lançado Sobre os Magistrados do Brasil"

Noticiamos ontem ter o juiz José Monjardim Filho enviado ao deputado Alomar Baleiro uma carta na qual o repta a provar ter o presidente da República influido na decisão que revogou o mandato de prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes. Divulgamos hoje a íntegra do texto desse documento:

Prazo de 30 dias para comprovar as acusações feitas de que o presidente da República influiu na revogação do mandato de prisão preventiva de Prestes — Íntegra da carta enviada ao parlamentar baiano

Assimélica em que aparece como representante do grande povo baiano, para que a Nação brasileira saiba até que ponto vai minha indignação no exercício da sagrada função de julgar.

V. Exa., nobre Deputado Professor Dr. Alomar Baleiro, não desconhece que constituem, geralmente, prevaricação aqueles atos que movem no sentido de atender a pedidos ou a ordens, como procedentes por força da amizade, além dos que são determinados por um contrato de compra e venda. Se V. Exa., nobre Deputado Professor Dr. Alomar Baleiro, da tribuna da Câmara dos Deputados, afirma, perante a Nação brasileira, que prevaricou e prevaricou, por que o despacho que exarrei nos autos da ação penal que o Ministério Público move contra Luís Carlos Prestes e outros, revogando a prisão preventiva dos referidos denunciados, sofreu a ação do dedo do Presidente da República, reasseverando que "se o sr. Luís Carlos Prestes está só porque o Presidente da República quer?"

Nessas condições, sou levado a dirigir a V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, para salvaguardar dos meus brios de homem público, como magistrado, um repto de honra, esperando que V. Exa., que já deve possuir em suas mãos elementos suficientes para comprovar suas sérias asserções acusatórias, dentro de trinta (30) dias, sem prazo bastante para V. Exa., completá-lo a Nação brasileira que, moralmente, me acho incapacitado de continuar ao lado dos dignos magistrados do Brasil, por haver manchado a toga que visto, pela prática de ação que me torna indigno aos olhos de minha esposa, de meu filho, de meus parentes e de meus semelhantes. Assumo o solene compromisso, perante a Nação brasileira, de logo que V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, demonstrar que esem o dedo do Presidente da República este ilustre brasileiro (Luís Carlos Prestes) não estaria na rua, hoje e que esse o sr. Luís Carlos Prestes está só, porque o Presidente da República quer, perder meus vinte (20) anos de serviços públicos, efetivados com reais sacrifícios, despojado, por exonerado, de modo definitivo, a toga, que tenho procurado envergar com honra e enobrecimento. Entretanto caso V. Exa.,

nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, que é responsável de seus atos diante do povo que o elegeu seu representante na Câmara dos Deputados, não consiga revelar minha desonestidade e indignidade à Nação brasileira, perante que me acusou tão seriamente, embora dizendo que nenhuma censura me fazia, espero de seu cavalheirismo de homem público, que se orgulha de ser digno aos olhos dos seus patrióticos e familiares, se digno de assumir a séria e compatível, frente ao infeliz gesto que leve, porque de então, V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, decará do conceito que destruída e desmerecerá aos olhos do eleitorado que lhe confiou o elevado mandato de representante do digno povo do glorioso Estado da Bahia, na Câmara dos Deputados.

V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, foi assaz feliz, quando afirmou que tenho sido iluminado por Deus e sinto que o tenho sido, desde o instante que me desliguei do cordão umbilical de minha querida e saudosa mãe, cuja memória busco venerar e honrar, tornando-me independente, apesar de obediente a meus pais e mestres. Sinto, ainda, que continuo a ser iluminado por Deus em todos os momentos de minha humilde existência, praticando atos que, até hoje, não me têm ferido minha consciência de homem público, liberto de qualquer influência e a que jamais me submeteria, por ser rebelde a qualquer submissão, pois embora obediente a meus pais, nunca fui escravo da vontade deles. E, no entanto, admirável, nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, que um cidadão que é iluminado por Deus, para dar uma decisão, venha a se deixar conduzir pelo dedo do ilustre senhor Presidente da República. Além disso tudo, V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, foi muito severo para com os magistrados brasileiros, atribuindo-lhes atos de maior infâmia e indignidade, e se exerceu este duro papel de acusador, porque, certamente, dispõe de provas irrecusáveis para tal atitude. Então, senti-me-lhe felicíssimo se V. Exa., nobre deputado professor Dr. Alomar Baleiro, se dignar de exibir ao povo brasileiro, da tribuna da Câmara dos Deputados, para que todos fiquem sabendo quais os magistrados que não dignificam a toga que vestem.

Não é possível que fique perdurando no espírito de todos que conhecem os termos de seu discurso, proferido na sessão de 11 de maio, da Câmara dos Deputados, o labéu infamante que lançou sobre os magistrados do Brasil.

Finalmente, esperando de V. Exa. uma atitude de cavaliarismo e de elevação de caráter, apresento-lhe Cordiais saudações.

DISCUTIDA A ATIVIDADE POLÍTICA DOS BISPOS

Câmara Federal

Em termos revestidos da máxima prudência, com ares de quem não desejava ofender a ninguém, o sr. Cleme Medrado, antigo representante do norte de Minas, elogiou o manifesto dos bispos de seu Estado.

Reunião Hoje do PRT em Padre Miguel

Realiza-se hoje, às 10 horas, a rua Luxemburgo, 71, sobrado, em Padre Miguel, na sede do Diretório da 15ª zona eleitoral do Partido Republicano Trabalhista, um reunião para escolha dos delegados e suplentes do PRT à Convenção do Distrito Regional.

diabólico de verdadeiros inimigos do catolicismo, empenhados em impopularizar a Igreja. Nesse sentido afirmou ser necessário um alerta à nação, a fim de que muitas pessoas não caíssem nessa armadilha. O sr. Dagoberto fez essas considerações, conforme frisou, a propósito das palavras do sr. Medrado sobre o manifesto dos bispos da arquidiocese de Belo Horizonte.

Terceiro orador a tratar do assunto foi o sr. Paulo Freire, de protestante. Disse que as minorias religiosas do país já se mostram apreensivas, em face de certas demonstrações de intolerância, que partem de alguns setores da Igreja. Exemplificou com o caso de três jovens professoras, que por imposição de sacerdotes católicos não puderam tomar posse dos lugares para onde foram indicadas, nos municípios mineiros de Governador Valadares, Manhumirim e Lagoa Formosa. As professoras foram impiedosamente assomadas seus cargos por serem adeptas da Igreja Evangélica.

GRAVE CRISE VEM ATRAVESSANDO A LAVOURA DO DISTRITO FEDERAL

Foram inúteis todos apelos dirigidos pelos lavradores e suas associações às autoridades municipais — Fala sobre a I Conferência dos Lavradores do Distrito Federal, a instalar-se amanhã, o sr. Waldy Moura da Associação Agrícola de Jacarepaguá

PARA INDUSTRIAL

O município de Belém centraliza fortemente o movimento industrial do Pará, contribuindo com três quartas partes do valor global da produção fabril da Unidade. Em 1955, quando, segundo os elementos apurados pelo IBGE, o Estado produziu 1.446 milhões de cruzeiros de mercadorias, 1.088 milhões saíram dos estabelecimentos da Capital. Esta, em número de 227, ocupava 6.579 do total de 8.735 operários. Em alguns setores, a produção de Belém correspondia, então, a 100% dos requisitos de todo o Pará, devendo-se levar em conta que os dados da fonte só abrangem os estabelecimentos de cinco ou mais pessoas.

Dois grupos industriais avultam no quadro manufatureiro do Pará, o das indústrias de produtos alimentares, cuja parcela em 1955 foi de 283 milhões de cruzeiros (72,5% em Belém), e a indústria extrativa vegetal, que figurou com 260 milhões de cruzeiros... (81,3% em Belém). Grupos importantes são ainda os da indústria têxtil, com 167 milhões de cruzeiros em 1955... (79,3% em Belém), química e farmacêutica, com 156 milhões (100% em Belém), e da madeira com 127 milhões (23,4% em Belém).

Excetuando o município da Capital, nenhum outro estava produzindo no campo industrial, acima de 100 milhões de cruzeiros por ano. Santarém, que é o segundo centro fabril do Pará, situou-se com 75 milhões de cruzeiros; dos demais, Santarém (44 milhões), Breves (35 milhões), Ananindeua (32 milhões), e Itapirapá-Mirim (27 milhões) foram os que apresentaram resultados de maior expressão. Esses cinco municípios, juntamente com o de Belém, estavam produzindo 90% do total da indústria paraense.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Instala-se solenemente amanhã, às 20 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, a I Conferência dos Lavradores do Distrito Federal. Inicializa de um grupo de lavradores, este conclave conta com o apoio de numerosas associações agrícolas da zona urbana desta Capital e seu manifesto de convocação foi assinado por mais de 500 lavradores do chamado «Sertão Carioca».

INÚTEIS OS APELOS

A propósito da realização desta conferência, que debaterá e apontará soluções para os problemas que afligem os lavradores cariocas, ouvimos o sr. Waldy Moura, da Associação Agrícola de Jacarepaguá, que nos declarou inicialmente: — Nosso principal objetivo é deixar, nesta conferência, bem clara a crise que vem atravessando a lavoura no Distrito Federal, por falta de amparo e assistência técnica-econômica de parte dos poderes públicos. A nossa lavoura vem sendo sistematicamente eliminada pela grilagem e pelas ameaças constantes de bancos, companhias e indivíduos inescrupulosos. Verificamos, por estas razões, que foram inúteis todos os apelos dirigidos pelos lavradores, e por suas associações, aos responsáveis pela administração municipal.

APELO AO POVO CARIOCA

Em vista deste abandono a que foi relegada a lavoura no perímetro urbano da Capital Federal, um grupo de lavradores resolveu convocar esta conferência para, em conjunto com todo o povo carioca, expor essa situação aflitiva, mostrar as causas próximas da mesma e apontar as soluções que deverão ser imediatamente solicitadas aos poderes competentes, para salvar a nossa preciosa lavoura e prevenir o abastecimento do futuro Estado da Guanabara.

Para atingirmos os objetivos colimados — finalizou — torna-se imprescindível o apoio de todo o povo e, sobretudo, dos trabalhadores e suas entidades sindicais. Deixo, portanto, nesta oportunidade, meu apelo ao povo carioca e especial-

mente a todos aqueles interessados em ajudar a encontrar uma solução para os problemas do abastecimento da Capital, para que compareçam no próximo dia 25 (amanhã), às 20 horas, à Câmara Municipal, quando será solenemente instalada a conferência dos lavradores. Pois, assim, tomando conhecimento pela voz dos próprios lavradores, de seus problemas, poderão melhor harmonizar os seus esforços no combate à carestia e pela melhoria das condições de vida da população carioca.



O sr. Waldy Moura, quando falava no nosso repórter abordando os problemas da lavoura do «Sertão Carioca»

Telegrafistas de Recife Mobilizam-se Em Torno da Luta Por Melhores Salários

Intensa movimentação do sindicato da categoria profissional — Desejam aumento que venham fazer face ao custo de vida — Unidos os telegrafistas de todo Brasil

RECIFE, 24 (Do correspondente) — Os telegrafistas de todo o Brasil estão unidos em torno de uma campanha de aumento salarial. Numa reunião dos sindicatos e federações que congregam os funcionários das mais diversas empresas telegráficas, foram estabelecidas as bases do aumento, ficando a homologação dependendo de novo encontro da classe. O sr. Alexandre Fonseca, presidente do Sindicato dos Telegrafistas do Recife, encontra-se no Rio, há 10 dias. Anteriormente, viajou o sr. Rubens Moura, tesoureiro que, no Rio, participará dos entendimentos. No Recife, porém, os srs. Hélio Moura e Rogério Martins, respectivamente secretário e vice-presidente do sindicato, estão em intensa atividade no sentido de mobilizar a classe para qualquer eventualidade.

base de quatro mil cruzeiros e mais cem cruzeiros por ano de serviço. Na mesma assembleia, ficou definitivamente acertada a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas e Rádio-Telefônicas com sede no Rio de Janeiro, que amanhã, com a presença dos delegados representantes eleitos em cada Estado, elegerá, por exigência da classe, o deputado Alexandre Fonseca, presidente do Sindicato do Recife, como Presidente da Federação.

Aguardamos o convite das Empresas para as primeiras conversações em torno do Memorial, estando Pernambuco em todo Norte e Nordeste representado pelo deputado Alexandre Fonseca, que já se encontra na Capital do País.

O aumento pleiteado é na base de quatro mil cruzeiros e mais cem cruzeiros por ano de serviço. Na mesma assembleia, ficou definitivamente acertada a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas e Rádio-Telefônicas com sede no Rio de Janeiro, que amanhã, com a presença dos delegados representantes eleitos em cada Estado, elegerá, por exigência da classe, o deputado Alexandre Fonseca, presidente do Sindicato do Recife, como Presidente da Federação.

MOVIMENTAM-SE OS SINDICATOS

Campanha de Auxílio Aos Flagelados do Nordeste

Esboça-se nesta capital um movimento dos sindicatos em favor das vítimas da seca — Verba do Fundo Sindical para socorrer aos flagelados

Está se esboçando nesta Capital um movimento dos Sindicatos em favor das vítimas da seca que vêm dizimando o Nordeste. Impulsos de sentimentos altruístas e de solidariedade humana, líderes sindicais já efetuaram uma reunião preparatória com o objetivo exclusivo de traçar planos para a realização de uma campanha em favor dos flagelados nordestinos. Esta iniciativa vem tendo a melhor acolhida.

com o objetivo de impulsionar a campanha, intitulada «Auxílio aos Flagelados do Nordeste», em próxima reunião, a realizar-se por estes dias, serão indicadas diversas comissões integradas por dirigentes sindicais.

A sede da campanha está funcionando, provisoriamente, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, à Rua Camerino, nº 66, 2º andar.

ADVOCADO
Dr. Odilon Miskler
Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169, sala 913
Tel.: 43-6473

Conferência do Cel. Janary Nunes em Vaz Lobo
Sábado, às 19 horas, será realizada uma Conferência pelo Cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, na sede do «Vaz Lobo Tênis Clube» (Largo de Vaz Lobo). Essa Conferência versará sobre as realizações da Petrobrás.

DO FUNDO SINDICAL
Têm em mira os dirigentes sindicais — segundo foi informado nossa reportagem — instaurar junto às autoridades, visando a conseguir a liberação de uma verba do Fundo Social Sindical para socorrer os flagelados. Esta seria uma das numerosas outras iniciativas que irão pôr em prática, a fim de solicitar donativos destinados a este mesmo objetivo.

JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O Tribunal Superior do Trabalho, em sua sessão do dia 9 de Abril, entre outras, julgou as seguintes causas:

PROCESSO E-RR-2.119-58:
Relator: Ministro Godoy Ilha, Embargante: Diana, Lopez e Companhia.
Embargos declaratórios opostos ao acórdão proferido pelo Tribunal Pleno em sessão de 6-11-57. Resolveu-se rejeitar os embargos, unanimemente.

Presidência do Juizamento do Senhor Ministro Oliveira Lima.

PROCESSO RO-79-57 — (E):
Relator: Ministro Oliveira Lima.
Embargante: Sindicato da Indústria de Curtumes, de Curitiba, do Estado de São Paulo.
Embargos de declaração opostos ao acórdão proferido pelo Egrégio Tribunal Pleno em sessão de 15-1-58. Resolveu-se rejeitar os embargos, unanimemente.

PROCESSO RO (E) 75-57:
Relator: Ministro Oscar Sarrailh.
Embargante: Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.
Embargos declaratórios opostos ao acórdão do Egrégio Tribunal Pleno, proferido em sessão de 28 de Janeiro de 1958. Resolveu-se rejeitar os embargos, unanimemente.

PROCESSO RR (E) 2.137-55:
Relator: Ministros Tostes Medeiros.
Revisor: Ministro Jonas Melo de Carvalho.
Embargante: Apar S. A. Artistas do Papel Athaide Reis.
Embargadas: Emília de Araújo Franqueira e outras.
Embargos opostos à decisão da Egrégia Segunda Turma. Resolveu-se conhecer dos embargos por unanimidade, e, contra os votos dos Srs. Ministros Jonas Melo de Carvalho, Oliveira Lima, Caldeira Neto, João Barata, Astolfo Serra e Rômulo Cardim, rejeitá-los.

PROCESSO RR (E) 1.516-66:
Relator: Ministro Tostes Medeiros.
Revisor: Ministro Jonas Melo de Carvalho.
Embargante: General. Electric Sociedade Anônima.
Embargado: Natalício dos Santos.
Embargos à decisão da Segunda Turma. Resolveu-se conhecer dos embargos, por unanimidade, e, vencidos os Srs. Ministros Tostes Medeiros, Oliveira Lima, Caldeira Neto, João Barata, Astolfo Serra e Rômulo Cardim, rejeitá-los.

PROCESSO RR (E) 1.516-66:
Relator: Ministro Tostes Medeiros.
Revisor: Ministro Jonas Melo de Carvalho.
Embargante: General. Electric Sociedade Anônima.
Embargado: Natalício dos Santos.
Embargos à decisão da Segunda Turma. Resolveu-se conhecer dos embargos, por unanimidade, e, vencidos os Srs. Ministros Tostes Medeiros, Oliveira Lima, Caldeira Neto, João Barata, Astolfo Serra e Rômulo Cardim, rejeitá-los.

brando Bisaglia.
Terminado o julgamento, realizou-se a audiência de leitura e publicação de conclusões de acórdãos sob a presidência do Excmo. Sr. Juiz Semanal, Ministro Astolfo Serra.

PROCESSO RR (A) 1.135-57:
Relator: Ministro João Barata.
Agravante: Navegação Walter Dreher.
Agravado: Silvio Rodrigues da Silva e Valdir Neri da Gama.
Agravado do art. 148 do Regulamento Interno.
Resolveu-se negar provimento ao agravo, unanimemente.

PROCESSO E-RR-603-56:
Relator: Ministro Jonas Melo de Carvalho.
Revisor: Ministro Hildebrando Bisaglia.
Embargante: Luis Gonzaga Carneiro.
Embargado: Colégio Cardenal Leme.
Embargos à decisão da Egrégia Primeira Turma. Resolveu-se conhecer dos embargos, por unanimidade, e, vencidos os Srs. Ministros Jonas Melo de Carvalho, relator, João Barata, Astolfo Serra e Rômulo Cardim, rejeitá-los para restabelecer a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

Designado para redigir o acórdão o Sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.

PROCESSO RR (E) 871-57:
Relator: Ministro Tello da Costa Monteiro.
Revisor: Ministro Hildebrando Bisaglia.
Embargante: Companhia Swift do Brasil S. A.
Embargados: Guarino Fratini e outros.
Embargos opostos à decisão da Egrégia Segunda Turma. Resolveu-se conhecer dos embargos, por unanimidade, e, vencidos os Srs. Ministros Tello da Costa Monteiro, relator, Oliveira Lima, Caldeira Neto, João Barata, Rômulo Cardim e Jonas Melo de Carvalho rejeitá-los.

Designado para redigir o acórdão o Sr. Ministro Hildebrando Bisaglia.

PROCESSO AI 391-57:
Relator: Ministro João Barata.
Agravante: Empresa Interstadual Ônibus de Luxo Ltda.
Agravado: Aloisio Fernandes Aguiar do art. 146 do Regulamento Interno.
Resolveu-se negar provimento ao agravo unanimemente.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro
Sede: Rua Camerino, n. 66 — Telefone: 48-3101

Edital de convocação dos motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nos transportes coletivos

Convoco os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham nos transportes coletivos, que estejam quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro sindical, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, que se realizará em nossa sede social, na Rua Camerino, n. 66, no dia 26 de abril de 1958, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) tomarem conhecimento da decisão do TST no recurso do dissídio coletivo do trabalho;

b) conhecerem e deliberarem sobre a última proposta apresentada pelos empresários.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1958.

MECANDO RACHID — Presidente

SINDICAL

MARCENEIROS
Os trabalhadores em marcenarias, serrarias e carpintarias realizarão hoje, às 18 horas, no Auditório da A.B.I., uma assembleia para deliberar sobre a indicação dos seus candidatos às futuras eleições legislativas.

SERVIDORES MUNICIPAIS
A Coligação das Associações de Servidores da Prefeitura convocou para hoje, às 18 horas, uma grande assembleia a realizar-se no Auditório do Liceu Literário Português, para tratar do Plano de Classificação e outras reivindicações dos servidores municipais.

LAVRADORES
Instala-se solenemente, amanhã, dia 25, às 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, a 1 Conferência dos Lavradores do Distrito Federal. Neste conclave serão debatidos os problemas da lavoura do «Sertão Carioca» e tomadas as decisões que serão consubstanciadas na «Carta do Lavrador» a ser instituída pela Conferência.

CARRIS URBANOS
O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos fará realizar, amanhã, duas assembleias gerais. Uma para aprovação do acordo salarial já ratificado pelos demais Sindicatos do Grupo Light e outra para referendar o acordo salarial firmado com a Cia. Caminho Pão de Açúcar. Ambas serão realizadas à noite.

COOPERATIVA
A Cooperativa dos Empregados do Grupo Light realizará uma assembleia geral extraordinária, às 14 horas de amanhã e se não houver número legal, no dia 28, às 14 horas desde mesmo dia para realizar as eleições do seu Conselho e tratar de outros assuntos importantes.

EMPREGADOS EM EMPRESAS RODOVIARIAS
O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro realizará, nos dias 25 e 26 de abril, as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da federação respectivamente.

TAIFEIROS
O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no período de 29 de abril a 17 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS
Os empregadores em garagens e postos de gasolina ficaram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salários (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, em mesa-redonda marcada para o dia 15 de maio vindouro.

ALFAIATES E COSTUREIRAS
O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro realizará no dia 28, às 19 horas uma assembleia geral extraordinária para dar conhecimento aos seus associados das resoluções da Conferência Nacional Sindical, a respeito da previdência social, salário e direito de greve respectivamente.

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÃO
Consertos de Máquinas Fotográficas Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosismo, angústia, desânimo, insônia, frigidez sexual na mulher, impotência no homem e outros distúrbios neuropsíquicos e psicossomáticos.

DR. J. GRABOIS
da Soc. for the Psychological Study of Brazil — U.S.A.
R. Alvaro Alvim, 21, 13º - 9 às 12 e 14 às 19 horas
Telefone: 63-3046

Cada Habitante Consome Apenas 8 Quilates de Luz Mensalmente

O consumo normal, no entanto, deveria ser de 70 kw por mês — A usina de zinco não pode funcionar porque a Light recusa aumentar a cota de força da Cia. Ingá — O povo compra os postes, os fios e os transformadores e o prefeito faz a doação ao truste americano — Seccionada a cidade pela imensa faixa de terra misteriosamente obtida pela companhia (REPORTAGEM DE RAUL DE ALMEIDA)

Em Nova Iguaçu, o serviço de energia elétrica está entregue a duas empresas, a Light e a Cia. Vera Cruz. A primeira faz parte do grande truste americano que domina o serviço de força, luz, telefones e gás nos principais centros do país. Como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Santos, Niterói, etc. A segunda é uma empresa particular, que redistribui, em alguns bairros e distritos do Município, a energia elétrica que lhe é fornecida pela Light.

uma obrigação, pois é a concessionária do serviço público, usa o nome do Prefeito Ary Schlavo, em alguns casos, e pelos municípios, na maioria das vezes. Estes se quotizam e levantam o capital necessário à execução dos serviços: postes, fiações, transformadores, etc. Cada orçamento destes fica numa pequena fortuna. Depois de tudo pronto, quando a Light resolve ligar as novas instalações à sua rede geral, o faz exigindo, previamente, a doação, por parte da Prefeitura, de todo o material comprado com o dinheiro do povo! Ora, isto é chantagem da concessionária e é entreguismo por parte do Prefeito. Tanto mais reprovável quanto se evidencia que, em caso de incumprimento do acervo da Light, por um futuro governo municipal, estadual ou federal, ciso da soberania nacional e preocupado em extinguir com a desabusada exploração feita pela Light, teremos de indenizar o truste internacional aquilo que foi adquirido com os recursos populares.

ATENTADO A URBANIZAÇÃO
Além de roubar o bem estar da população, de atrasar o desenvolvimento industrial e comercial, a Light, em Nova Iguaçu, prejudica, no momento, de forma irremediável, a sua transformação numa cidade moderna, com uma traçado urbanístico à altura do seu progresso.

Referimo-nos ao chamado «terreno da Light» uma imensa faixa de terra que vai de Cascadura a Ribeirão das Lages e onde a empresa estrangeira instalou as torres de sustentação de sua rede distribuidora de energia.

Com isto, a cidade sofre um grande corte, em seu casario, a cerca de 200 metros da estação, porque logo topa com o «terreno da Light», cuja largura deve ter os seus 100 metros. Ali estão as torres da Light. Em cima de uma área que é um imenso matacão, cheia de lama, verdadeira sapucaia, onde é despejado o lixo que a Prefeitura não recolhe nas ruas, focos infernais de mosquitos e de miasmas deletérios, os condorijos para os marginais e fonte de intranquilidade para os trabalhadores que, durante a madrugada atravessam as ruas e estradas adjacentes.

OTTO KILOATES POR PESSOA
Em 1937, o consumo total em Nova Iguaçu foi de 21.430.501 kwhs, em luz elétrica e 33.600.555 kwhs de força. Desse fornecimento a Light entrou com 18.962.208 kwhs de luz e 31.304.423 de força. O restante coube à Vera Cruz. Dividindo-se o consumo de kwhs pelos 220 mil habitantes que o Município possui, chegaremos à alarmante conclusão de que cada pessoa consome apenas 8 kwhs por mês. Autoridades em energia elétrica, como o engenheiro Filinto Branco, da Prefeitura de São Paulo, esclarecem que o consumo normal, de uma pessoa civilizada, é de 70 quilowatts por mês. Assim, podemos afirmar que a Light não fornece a energia de que os iguaçuenses precisam. Na realidade, entretanto, a situação é muito pior. Porque para atingir a média de 8 kw «per capita» divide-se a luz elétrica destruída pelas potências assinaladas entre todos os habitantes do Município. Como se pode ler na monografia que o IBGE elabou sobre Nova Iguaçu, o número de ligações elétricas ali atinge apenas a 7.422 consumidores. Estes são os oficiais. A quantidade de instalações elétricas excede esse total de assinantes. Mas são os clandestinos, são os milhares de trabalhadores e pequenos comerciantes que estão distribuídos pelas cabines — essa fórmula que a Light encontrou de vender a vários consumidores a energia destinada a apenas uma casa.

DOAÇÕES DO POVO A LIGHT

Mas não é só assim que a Light desfruta as particularidades. E, sabido que a instalação de luz nas artérias públicas e nas casas adjacentes vem sendo feita em ritmo lento, a passo de蜗牛, não é feita por iniciativa da Light, como seria de

SABOTAGEM A INDÚSTRIA
Desde a padaria mais modesta até grandes conjuntos industriais, todos têm graves prejuízos, com a indissociável incapacidade da Light para atender à fome de força, de milhares de quilowatts, gerada pela expansão industrial iguaçuense. O caso da Ingá é o mais clamoroso. Essa grande indústria local descobriu um processo de fabricação de zinco, utilizando o método de ferro brasileiro. Sua dificuldade reside justamente no aumento de sua quota de energia elétrica, porque a produção de zinco é feita por processo eletrolítico. Ainda há dias, num cinema carioca, foi exibido um documentário da Jean Marzen Films, sobre as atividades da Ingá, em Nova Iguaçu, e no qual esta reclamava do governo federal o fornecimento de uma quota maior de força, para que possa fazer a sua usina-piloto trabalhar normalmente e produzir os 7.500 toneladas de zinco que se dispõe a colocar no mercado brasileiro, para satisfazer as suas e as necessidades de outras indústrias. Criou isto, evitando a importação de zinco, a Ingá estará contribuindo para que o Brasil economize anualmente, 2 milhões de dólares e cerca de 3, nos anos seguintes. Infelizmente, pelo que parece, até o momento a quota não foi fornecida.

ALTERADO O PLANO ORIGINAL
Quando se tratou da colocação da rede da Light, o plano inicial era que a mesma passasse pelas faldas da Serra de Madureira, sem atravessar Mesquita, Nova Iguaçu e Morro Agudo. Infelizmente, os argumentos poderosos e as influências que têm transformado a Light, algumas vezes, não em Estado dentro do Estado, mas no próprio Estado fizeram com que a sensata ideia original fosse rejeitada e se desse à Light o direito de atravessar o centro da cidade — de onde a população, como o vem fazendo.

DESEJO
Em face dessa nova situação, o Conselho Nacional de Nova Iguaçu, realizado no domingo passado, aprovou a criação de comissões que possam obter em alguns dias a situação imperiável.

conseguindo numeroso concurso de independentes da direita, inquietos com o eventual avanço de uma lenitiva do sr. François Mitterrand, para por sua vez resolver a actual crise. O sr. Mitterrand pertence ao mesmo partido do centro-esquerda, de que faz parte o sr. Pieven — União Democrática e Socialista da Resistência — mas o "liberalismo" do sr. Mitterrand é tão como o seu, e por numerosas bandeiras da Assembléa.

Hi unase um mês encon-
tra-se vasando o encanamen-
to de água da Rua Justinia-
no Serpa, em Bonifácio,
Cientificados, desta irregu-
laridade, os responsáveis pe-
lo Distrito de Águas daquel-
le município ainda não move-
ram uma palha para consertar
o encanamento avariado,
de onde dia e noite jorra
água pela rua, enquanto as
muitas casas não há água.
Esta displicência daquele
serviço da Prefeitura vem tra-
zendo justa revolta aos mo-
radores daquela rua.

Cinema

- **ORGULHO E PAIXÃO** — São Luis, Vitória, Leblon, Império, Copacabana, Carioca, Santa Alice, Avenida, Floriano, Maracá e Colmeia. Com Cary Grant, Frank Sinatra e Sophia Loren. Episódio das guerras de Napoleão na Espanha. Vistavision. Colorido. Produção americana. As 13,00 — 15,20 — 17,40 — 20,00 e 22,20 horas.
- **E O VENTO LEVOU** — Metro-Passado, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax e Palácio Higienópolis. Com Clark Gable e Vivien Leigh. Drama. Colorido. Produção americana. Em segunda semana. Reapresentação. As 4 e 8 horas.
- **DELINQUENTE DELICADO** — Azteca, Odeon, Miramar, Rio Branco, Caruso, Tijuca, Regência, São Pedro e Melser. Com Jerry Seales, Martha Hyer, Comédia. "Western". Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **JOÃO NEGRINHO** — Pathé, Art-Palácio, Mauá, H. Lobo, São Bento (Niterói), Paratodos, Esque-Mel, Esque-Tijuca e São José. Com Santo Costa e Alberto Prádo. Drama. Produção nacional. Horário no Pathé: as 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.
- **SANGUE DE VALENTE** — Rex, Rian, Pirajá, Américo, Guanabara, Monte Castelo, Ramos, Brás de Pina e Leopoldina. Com Stephen McNally e Peggie Castle. "Western". Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- **A CULPA DOS HOMENS** — Rivoli, Ipanema, Botafogo, Bonsucesso e Guaraci. Com Maria Antonia Pons. Drama. Produção mexicana.
- **A CALDEIRA DO DIABO** — Palácio, Roxy, Imperador e Madri. Com Lana Turner e Hope Lange. Drama. Cinemascope. Produção americana. Em segunda semana. As 12 (só no Palácio) — 3 — 6 e 9 horas.
- **O GAROTO E O VAGABUNDO** — Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor e Mascote. Com Pablito Calvo e Walter Chiari. Comédia. Produção espanhola. Em segunda semana. As 10 — 12 (estas sessões só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- **SESSÕES PASSATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta metragem. Desenhos, musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cineac. Trilhon. Sessões contínuas.

Feitosa & Sampaio



Na foto, a equipe de *Motorista* que, embora derrotada, se conduziu com grande acerto.



O clichê acima mostra a representação do Cruzeiro que foi surpreendida com um empate frente ao Bandeira.

RÁDIO-TV-DISCOS

Vasconcelos



Mara Silva aparece ao lado de Aerton Perlingeiro durante o programa de aniversário daquele animador, domingo último, no auditório da Rádio Tupi do Rio.

Hoje, Pelos Canais

CANAL 6

11,45 — Abertura; 11,55 — Crônica de Assafreço de Athayde; 12,00 — Meio-dia; 12,50 — Jatocho alegre; 13,55 — Tele-espertim; 14,05 — Cine-jornal; 14,30 — Clube do título; 16,00 — Aula das quatro; 16,20 — Aula de inglês; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lantim: magia; 18,20 — TV de aventuras; 19,15 — O Enciclopédia; 19,30 — Cassino da Urca; 20,00 — Informativo; 20,15 — Voz 21; 20,45 — Novela; 21,05 — Espetáculos Tonelux; 21,30 — Reportagem Dual; 22,10 — Conversa para conversas; 22,40 — Falado francamente.

CANAL 13

17,45 — Cineminha mirim; 18,05 — Atualidades estudantis; 18,30 — Cine TV-13; 19,00 — Bonique; 19,10 — Cartas, críticas e comentários; 19,25 — Repórter 13; 19,45 — Nosso Informativo; 20,00 — Cortina sonora; 20,15 — Rio em foco; 20,35 — Steve Bernard; 21,05 — Bate-papo com Silveira Sampaio; 21,35 — Eliseu Carlos; 22,05 — Professor Boy e Ilka; 22,35 — O Câncer é inimigo.

UMA POR DIA

De Geraldo Tassinari, do matutino "Notícias do Hoje", de São Paulo.

"As emissoras do Rio de Janeiro, especialmente Globo e Continental, são muito mais vivas do que as emissoras de outras cidades de nossa capital. O trabalho de reportagem é feito em cima dos acontecimentos. Aqui, todos dependem de informações, sendo para as emissoras que possuem perna própria para as notícias e horários adequados para informativos."

Nossos Recomendados

Aos leitores de "Rádio-TV-Discos", ouvintes de rádio, recomendamos a audição, hoje, dos seguintes programas:

TAMBORE — 10,30 — Música suave; 21,30 — Interpretações brasileiras; 22,30 — As mais belas orquestras.

NACIONAL — 21,25 — Música Cica; 23,05 — Cartas na mesa; 0,30 — Seresta musical.

COPACABANA — 10,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,35 — Música popular brasileira; 21,30 — Solos instrumentais.

CONTINENTAL — 19,10 — Notícias e comentários do turfo; 19,25 — Na vanguarda do automobilismo; 22,30 — Repórter Continental.

ELDORADO — 18,20 — Show musical; 20,30 — Música de la música; 21,35 — Brasil em HI-FI.

GLOBO — 20,00 — Intermisso; 21,00 — Canção da noite; 22,05 — Celebidades do disco.

GUANABARA — 20,05 — Itala eterna; 21,30 — Cruzeiro musical; 22,30 — Música imortal.

JORNAL DO BRASIL — 18,30 — Peltrino e seu ritmo; 21,00 — Tralier musical; 22,00 — Noturno.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 19,00 — Aprenda alemão cantando; 19,30 — Curso de orientação para professores do ensino médio; 21,00 — No mundo da ópera.

METROPOLITANA — 19,15 — Vencidos do Brasil; 20,00 — Seleções para a discoteca; 21,00 — Rádio-reportagem.

MUNDIAL — 22,35 — Waldir Azevedo e seu conjunto;

O MELHOR «NOITE DE GALA»

EMORA não alcançamos, ainda, o nível que os telespectadores desejam, e que também o produtor Flávio Cavalcanti, ardentemente espera, a terceira apresentação de "Noite de Gala" foi a melhor desta nova série. Nosso comentário de hoje será baseado em parte nas observações que fizemos lá no grande estúdio da TV-Rio, onde estivemos tocando em suadouro durante todo o espetáculo, acompanhando, também, o que se passava no televisor ali ao lado, e, por outro lado, nas informações de telespectadores observadores. Estes, diga-se, os que possuem melhores elementos para observações. Helena Ribeiro, que é estrela na TV-Color, de Belo Horizonte, foi uma agradável abertura de programa. Cantando o samba-canção "Meu barraco", de Noel Rosa, ela defendeu, com nobreza, o cachê de cinco mil cruzeiros. Linda Batista cantou a "Sinfonia do apartamento", de Haroldo Barbosa, número que o Ivon Cur, no ano passado interpretou no mesmo "Noite de Gala". Acontece que o Ivon cantou o interessante samba fazendo aquelas suas ridículas trojeitas. Linda, não. Ela é artista que se pela sua cartaz. Por isso, agradecemos.

Muito bom o número da dupla Alvaranga e Ranchinho numa paródia política de "Fracasso de rádio". Infernal, simplesmente infernal, os "Loris do Pandeiro", três rapazes Darcy, Eliseu e Chevalier, que fazem mistérios com o brasileiro instrumento. Blita Matos é uma atração. Bonita figura de mulher, esteve bem na "pauz duble". Alícia, Flávia Cavalcanti, que assistiu o número de Elita no "Melhor da Penitenciária", não assistiu do trabalho cênico. Mas os observadores, ficaram encantados com o número. São coisas... Canby, mais uma vez, agradou. Mas quando ele cantou um número brasileiro?

STANISLAW Ponte Pretu, um ótimo produtor de "scripts", precisa ensinar, mas ensinar muito mesmo, para que sua "jota" saia com naturalidade. Acreditamos que se ele decorasse o "script", ao invés de lê-lo, a coisa iria bem melhor. Se não tentou, tente. Stanislaw, Miguel Gustavo foi a grata surpresa da noite. Muito espontâneo em sua apresentação e brilhante com a feitura de um quadro dos mais interessantes, aquele que foi muito bem interpretado por Consuelo Leandro. Gozando, como de costume, o quadro de "Jus Delírio", de autoria de Meira Guimarães. Silcio Caldas é aquilo de sempre: fabulosamente bom. Justa a homenagem ao Paulo Sacconi, ainda, que estamos certos disso, alguns possam achar esquisito dar-se a um boxeador a mesma medalha que se dá a um grande homem público.

FRACASSOU, este o termo usado por Flávio, a entrevista sensacional que seria feita na Penitenciária. Não fracassaria se tivesse sido filmada, a exemplo do que aconteceu com a entrevista da Silveira Sampaio com o sr. Arturo Frandizi, ou do Cozzi com os jogadores brasileiros que atuam na Itália. E para os telespectadores, o efeito é o mesmo. Reportagens externas, feitas "ao vivo", estão sujeitas a empecilhos graves. Mas as coisas positivas deste terceiro "Noite de Gala" foram muitas e bem animadoras quanto às perspectivas futuras.

23,00 — Desfile de sucessos internacionais; MAYRINK — 18,20 — Programa com José Ribamar; 20,00 — De conversa em conversa; 20,30 — Da boca pra fora.

... Este o título do próximo LP. Já gravado, de Leny Evansong — "Ritmo Fascinante", no qual a cantora apresenta-se acompanhada por Paulinho, seu plano e seu conjunto. Neste interessante a grande cantora parolista interpreta duas vezes, em dois ritmos diferentes, "Fascinação" de Marchetti.

A Copacabana

Informa Que...

... A Copacabana Discos acaba de contratar para seu cast artístico, a orquestra de Genair Milani, conjunto que atua com grande sucesso na Rádio Nacional de São Paulo.

... A Banda da Força Pública de São Paulo está gravando um LP para a marca de "Banda da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

... Também o conjunto dos Titulares do Ritmo está gravando um LP — "Homenagem ao Bando da Lua", que inclui, em sua maioria, composições de autores locais e internacionais.

Teatro

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCOPIO

O Teatro Caclida Becker cumprindo seu programa está ultimando os preparativos para seu próximo lançamento: **JORNADA DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE**, de Eugene O'Neill, onde Caclida Becker tem a responsabilidade de um dos maiores e mais difíceis papéis femininos do teatro moderno. A estreia de **JORNADA DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE**, será dia 1 de Maio. Direção de Ziemlinski, cenário e figurinos de Gianni Ratto. No elenco: Caclida Becker, Fred Kleemann, Ziemlinski, Kleber Macedo e Walmar Chagas. Ivan de Albuquerque é o diretor de «Escenários» de Chelidre, que juntamente com «Os Cegos» do mesmo autor e «Conversação Sinfônica» de Tardieu, constituirá o primeiro programa do «Teatro das Segundas-Feiras», que a Cia. Tônia-Celi-Autran apresentará na primeira quinzena de maio no Teatro Mesbla. O cenário de «Escenários» é de Joel de Carvalho. Os figurinos são de Dyrce Nery e a música foi especialmente composta por Reginaldo de Carvalho.

Allen Lima, Aury Cabet, Helena Xavier, Margarida Rey, Monah Delacy, Paulo Autran e Sebastião Vasconcelos fazem parte do numeroso elenco, que sob a direção de Renê de Córca, começou a ensaiar a comédia «Os Mecânicos» de A. C. Carvalho, próxima apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran no Teatro Mesbla. Cenários e figurinos de Napoleão Ionis Freire; música especialmente composta por Geni Marcondes.

«ZERO A ESQUERDA» COM OSCARITO — Oscarito continua atuando em Niterói, no Teatro Municipal. Nesta semana está dando ao público a comédia «Zero a Esquerda» em substituição a «Papal Fanfarrão», que se manteve em cena com casas cheias. Para o segundo espetáculo o elenco de Oscarito aparece reforçado com Yara Córca que no Rio participou do original de José Wanderley e Mário Lago. De Niterói vai Oscarito para Belo Horizonte e São Paulo onde apresentará o seu repertório levado à cena no Teatro Glória.

COSTINHA E CARLOS NELLO INGRESSARAM EM «BOM MESMO, É MULHER...» — Os comédicos Costinha e Carlos Nello foram contratados para a revista «Bom mesmo, é mulher...» nas suas apresentações em São Paulo, e por isso, a foram incluídos nas últimas representações do espetáculo aqui no Rio de Janeiro, que terminam definitivamente no próximo domingo dia 7. Assim os que foram ao teatro da Itua Pedro e a encontraram os dois comédicos ao lado de Manoel Vieira, desfilando o divertido texto de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães.

«TIMBIRA» SUCESSO NO SERRADOR — «Timbira» a sátira de Luiz Igilzias, em cena no Teatro Serrador, continua com casas magníficas e o público aplaude o elenco que tem a frente Eva Todor no papel título do espetáculo. O espetáculo que tem a direção de Jardi Filho, conta com a participação deste e mais Ilka Soares, Camilo Lopes, Beatriz Veloso, Paulo Fialho e Paulo Altopia.

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — «Um Casal Entre Aspas» — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — «Moral em Concor-das» de Abílio Pereira de Almeida — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «Ovos de Avestruz» de Roussin — às 21,30 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 48-4276 — «E' Tudo Juju-Fruru» — revista de S. Senna, M. Cécar e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu balado folclórico, Elinor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — «Caldina» de Lillian Heiman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — «Bom Mesmo é Mulher» de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães. Sônia Mamode, Araci Córca, Jarracra e outros — às 20 e 22,15 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «O Santo e a Porca» de Ariano Suassuna. Caclida Becker, Ziemlinski, Cleide Yaconis e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Treze à Mesa» de Sauvajon, Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 42-6442 — «Timbira», de Luiz Igilzias — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — «Que Pedra de Mão Caminhos» de Luiz Igilzias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO DO LEME — 37-6412 — «Ocupa-te do Meu Mínimo» de Paul Van Stalle. Companhia de Milton Carneiro — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Inhaumense E.C. Agremiação Que Orgulha o Esporte da R. D'Ouro —

Completará em junho próximo 32 anos de profícuo trabalho em prol do progresso do esporte suburbano — Sede própria — Departamento Feminino — Concurso Miss Arraiá — Atual Diretoria — Detalhes.

Goleada do Proletário Sobre o Borgoff — Motorista Derrotado Pelo Combinado Rio D'Ouro

Como parte dos festejos em homenagem ao mártir da Independência, os dirigentes da Liga de Rio Bonito e seus filiados resolveram de comum acordo frangear ao público os portões dos locais onde foram disputadas as partidas entre Proletário e Borgoff e Motorista e Comb. Rio D'Ouro.

No não apelo dos alvinegros, o grêmio local recebeu a visita do E. C. Borgoff, do Distrito Federal, em peleja interestadual um público dos mais numerosos compareceu e viu-nos com o fêto do grêmio local que não teve dificuldade em golpear por 5 x 1 a brava representação metropolitana.

Os alvinegros sentem nos 45 minutos iniciais conseguiram oferecer resistência, para na etapa complementar cederem ante a maior categoria do rival. O ponto alto do embate foi a disciplina e cordialidade reinantes.

PROLETÁRIO: Romulo Leonel e Flávio; Fernando Oterino e Leleigo; Tadei, Bolão, Nonato, Amintas e Cosme.

BORGOFF: Beltrão, Ivanildo e José; Jorge (João) Jadir e Drumond; Pedro, Carlos, Dias, João e Miguel.

TENTOS: Lambreta (3) Bolão (1) e Leleigo (1) para os vencedores. O tento de honra dos cariocas foi de autoria de Miguel.

A sensação do embate foi, sem dúvida alguma, o

O Inhaumense E. C., uma das mais antigas agremiações do subúrbio da Linha do Rio D'Ouro, completará em Junho vindouro trinta e dois anos de profícuo trabalho em prol do progresso do esporte amador. Em Inhauma, forma com seus Co-Irmãos Everest e

A Diretoria do Borgoff, vem de público, por intermédio de Imprensa Popular, externar seus sinceros agradecimentos pela gentil acolhida, à sua embaixada, por parte dos desportistas fluminenses e em particular aos dirigentes do Proletário.

Em prosseguimento ao certame da Liga Riobonitense, derrotaram-se as equipes do Cruzeiro e Bandeira no clássico da tarde, tendo como local o gramado do Proletário, na tarde de domingo.

Depois de noventa minutos de movimentada partida o marcador acusava um justo empate de 4 x 4, que caiu como chuva de pedras, aos contendores.

No 2. distrito de Rio Bonito, no Castelo, o grêmio local deu combate ao Esperança numa contenda cheia de lances de técnica e movimentação. Também não, houve vencedor já que o placard assinalou dois tentos para cada bando que foi o melhor resultado que poderiam almejar alvinegros e alvinegros.

No encontro principal da 6a. Rodada o Motorista se desloca do seu reduto, em jornada perigosa, para dar combate ao Esperança.

Os rubros defenderam a vice-liderança. No encontro, número dois, machucado forças Castelo e Bandeira, sendo que o primeiro a pontado pelos «catariáticos» como franco favorito.

SEDE PRÓPRIA

Seus atuais dirigentes estão empenhados em um programa ativo afim de conseguirem capital para a construção da sede própria; neste particular, vem se destacando o trabalho insano e eficiente de Abel Pinheiro, atual secretário geral, que estimula seus companheiros e vem orga-

nizando concursos e dando sugestões, que vai colocando o clube em plano elevado e acatado por grande número de famílias da localidade.

Segundo as impressões colhidas entre os desportistas Abel, Manoel Filho e D. Laura Pereira dentro

em breve o velho sonho se tornará realidade.

Também coube aos atuais dirigentes a formação do Departamento Feminino, que atua com a eficiência de colaboração de D. Laura Pereira Pinho, figura que goza de bastante prestígio no quadro social e no subúrbio de Inhauma.

Vem ocupando com desenvoltura a presidência do referido departamento.

Tendo como auxiliares as seguintes senhoras: Vice-Presidente — Margarita Cunha, Secretária — Corollina Raboiera, Tesoureira — Darcil Cunha, D. Social — Denise de A. Vieira.

Verdadeira euforia vem causando o presente concurso que apontará a «Miss — Arraiá». Seis lindas jovens vem dividindo as preferências do quadro social: Sôcias, Janete Vilma, Jacilla, Teda, Irineia e Marcela, esta liderando e pla-

querida agremiação que vem pontificando no subúrbio do Rio D'Ouro está assim constituída: Presidente — Manoel Pinheiro Filho, Vice-Presidente — Batista J. Padilha, Secretário Geral — Abel Pinheiro, 1. Tesoureiro — Benício P. Souza, 2. Tesoureiro — Francisco Laurenda, D. Cultural — Sebastião de Araújo, D. Esporte — José C. Vieira, D. Técnico — Antonio Magalhães, D. Patrimônio — Francisco da Cunha, D. Propaganda — Avelino Fernandes.

CORRESPONDÊNCIA

A Diretoria comunica aos clubes co-irmãos que está a disposição dos mesmos para a realização de pe-

lejas amistosas entre os 1. e 2. quadros. Devendo a correspondência ser remetida para Avenida Itacoca n. 2.844 Inhauma (Linha Rio D'Ouro).

to com 360 votos (resultado da apuração). No próximo dia 26, sábado, as candidatas serão homenageadas pela diretoria no transcurso do baile mensal, que será animado por conjunto de Buato.

A diretoria que melhor trabalho já apresentou na

querida agremiação que vem pontificando no subúrbio do Rio D'Ouro está assim constituída: Presidente — Manoel Pinheiro Filho, Vice-Presidente — Batista J. Padilha, Secretário Geral — Abel Pinheiro, 1. Tesoureiro — Benício P. Souza, 2. Tesoureiro — Francisco Laurenda, D. Cultural — Sebastião de Araújo, D. Esporte — José C. Vieira, D. Técnico — Antonio Magalhães, D. Patrimônio — Francisco da Cunha, D. Propaganda — Avelino Fernandes.

CORRESPONDÊNCIA

A Diretoria comunica aos clubes co-irmãos que está a disposição dos mesmos para a realização de pe-

lejas amistosas entre os 1. e 2. quadros. Devendo a correspondência ser remetida para Avenida Itacoca n. 2.844 Inhauma (Linha Rio D'Ouro).

Tendo como auxiliares as seguintes senhoras: Vice-Presidente — Margarita Cunha, Secretária — Corollina Raboiera, Tesoureira — Darcil Cunha, D. Social — Denise de A. Vieira.

Verdadeira euforia vem causando o presente concurso que apontará a «Miss — Arraiá». Seis lindas jovens vem dividindo as preferências do quadro social: Sôcias, Janete Vilma, Jacilla, Teda, Irineia e Marcela, esta liderando e pla-

querida agremiação que vem pontificando no subúrbio do Rio D'Ouro está assim constituída: Presidente — Manoel Pinheiro Filho, Vice-Presidente — Batista J. Padilha, Secretário Geral — Abel Pinheiro, 1. Tesoureiro — Benício P. Souza, 2. Tesoureiro — Francisco Laurenda, D. Cultural — Sebastião de Araújo, D. Esporte — José C. Vieira, D. Técnico — Antonio Magalhães, D. Patrimônio — Francisco da Cunha, D. Propaganda — Avelino Fernandes.

CORRESPONDÊNCIA

A Diretoria comunica aos clubes co-irmãos que está a disposição dos mesmos para a realização de pe-

lejas amistosas entre os 1. e 2. quadros. Devendo a correspondência ser remetida para Avenida Itacoca n. 2.844 Inhauma (Linha Rio D'Ouro).

movimento estudantil

REUNIAO DE PAIS NA AMES convocou para amanhã, sexta-feira, nova reunião com os pais e as excedentes para ser resolvido o seu problema e encontrar uma fórmula de se conseguir objetivar a questão.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA AMES

Por esta coluna, a AMES, convoca o seu Conselho de Representantes para uma reunião extraordinária a ser realizada no dia 26, sábado, às 14 horas.

CINEMA — UME

No próximo sábado, dia 26 às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Grupo de Estudos Cinematográficos da UME fará exibição de filme de Henry Hathaway, «O Beijo da Morte», com Richard Widmark. Como complemento serão apresentados curtas-metragens de Me Laren. Todos os estudantes terão entrada franca, mediante a apresentação de suas carteiras.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DO G.C.D.C.M.

O Grêmio Cultural e Desportivo Cândido Mendes da Academia de Comércio, faz por esta coluna a seguinte convocação: «Fundamentado no art. 38, o presidente do G.C.D.C.M., usando daquelas atribuições, faz convocar o conselho de representantes para a sua reunião ordinária que deverá ser realizada no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 11 horas.

GRÊMIO FREDERICO RIBEIRO

Para governar o período 58/59, foi eleita, ontem, a seguinte chapa: Presidente: Carlos Cuadri de Souza Filho;

Vice-Presidente: Gladstone Leal; secretário-geral, Léo Carvalho do Nascimento; 1º secretário: Izeu da Silva; 2º secretário: Eclia Claudio Ramos; tesoureiro-geral, Jorge da Silva Esteves; 1º tesoureiro, Oswaldo; 2º tesoureiro, Dumas da Silva Lindo.

No dia

QUASE TODOS OS INTEGRANTES DA SELEÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA JOGARAM NO RIO

SEIS JOGOS DO VASCO DA GAMA NO MÉXICO

Aguardam o Vasco ainda esta semana, a fim de jogar duas partidas com a seleção

MEXICO, 23 (FP) — As 3 equipes do futebol desta capital decidiram, ontem, aceitar as propostas do time brasileiro Vasco da Gama para disputar uma série de seis encontros no México, a fim de jogar duas partidas contra a seleção nacional mexicana. A Federação Mexicana de Futebol deu ontem a notícia, esclarecendo que os três

clubes (Atlante, Necaxa e América) já haviam telegrafado para o Rio de Janeiro na mesma direção. Esperam as equipes mexicanas que o Vasco da Gama possa chegar nesta semana, a fim de jogar duas partidas contra a seleção nacional, antes da sua partida com destino ao Canadá e à Europa.

Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Fundado em 23 de Outubro de 1904
Sede própria: RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 — sobrado — Telefone 43-2296 — Endereço telegráfico BUS-SOLA — Matriz: Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para assistirem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA, que será realizada no dia 26 do corrente, às 12 e 13 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social, à Rua Camerino 128, 10º andar, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior.
- 2 — Esclarecimento e deliberação sobre os itens constantes do relatório da Comissão Interministerial.
- 3 — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1958
Sebastião Jaccoud
SECRETÁRIO

RECHEADO DE JOGADORES NOVOS O QUADRO MAGIAR

22 jogadores defenderão a Hungria no Mundial — Grosics, Boszok, Sandor e Machos, os veteranos — A grande surpresa foi o afastamento de Hidgkuti

BUDAPESTE, 23 (FP) — Lajos Barti, selecionador único da equipe de futebol da Hungria, escolheu os 22 jogadores que defenderão as cores magiars no Campeonato Mundial.

Goleiros: Grosics (Tatabanya) e Ilru (Dorog). Zagueiros: Matrai (Ferenovaros), Karpati (Vasas).



Boszok, médio húngaro

Silvas (MTK), Szilagyi (Diosgyor) e Sarosi (Vasas). Médicos: Buzsik (Honved), Szofka (Salgotarjan), Berendi (Vasas), e Kotasz (Honved).

Dianteiros: Sandor (MTK), Budai II (Honved), Vagas (Salgotarjan), Lahos (Tatabanya), Machos (Honved), Tichy (Honved), Bunozak (Vasas), Monistori (Doros), Fenyesi (Ferenovaros), Friedmanszky (Ferenovaros) e Lenkei (Vasas).

A grande surpresa dessa seleção foi o afastamento do estrategista Nandor Hidgkuti, principal artífice da histórica vitória da seleção húngara (6x3) contra a Inglaterra, em novembro de 1953.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Essa seleção é definitiva. A lista dos 40 jogadores que a Federação Húngara mandará ao Comitê de Organização de Estocolmo somente servirá para preencher eventualmente as vagas que vierem a ocorrer.

Considerada a favorita de seu grupo, poderá ainda surpreender na Suécia — Primeiro jogo com a Irlanda do Norte — Mantidos sete jogadores da seleção que nos visitou

Vencendo as eliminatórias para o eliminar o País de Gales na próxima Mundial da Suécia e a Alemanha Oriental, a seleção



O zagueiro Hertl, da Tchecoslováquia, confraternizando com Didi

EM COGITAÇÕES MAIS UM JOGO DA SELEÇÃO

Após dos jogos já programados para os dias 29 de maio, em Florença, e 1 de junho, em Milão, está em cogitação a realização de mais um jogo internacional para o selecionado brasileiro, quando da viagem para a Suécia, jogando os brasileiros, dia 25 de maio, na cidade de Bremen, contra uma seleção local.

MARCA DA DATA DA VIAGEM

A data do embarque da embaixada brasileira para a Europa foi fixada para o dia 20 de maio, viajando em avião da Panair, voo n. 280, saindo desta Capital às 17 horas.

Quando a chegada da delegação à Suécia, deverá ocorrer no dia 2, exatamente às 22.30, na cidade de Gotemburgo.

Compre Por Menos Compre na Fábrica

Amatiz: 100.000. Blusas de algodão 200.000. Camicas de algodão 300.000. Camicas de algodão 400.000. Camicas de algodão 500.000. Camicas de algodão 600.000. Camicas de algodão 700.000. Camicas de algodão 800.000. Camicas de algodão 900.000. Camicas de algodão 1.000.000. Camicas de algodão 1.100.000. Camicas de algodão 1.200.000. Camicas de algodão 1.300.000. Camicas de algodão 1.400.000. Camicas de algodão 1.500.000. Camicas de algodão 1.600.000. Camicas de algodão 1.700.000. Camicas de algodão 1.800.000. Camicas de algodão 1.900.000. Camicas de algodão 2.000.000. Camicas de algodão 2.100.000. Camicas de algodão 2.200.000. Camicas de algodão 2.300.000. Camicas de algodão 2.400.000. Camicas de algodão 2.500.000. Camicas de algodão 2.600.000. Camicas de algodão 2.700.000. Camicas de algodão 2.800.000. Camicas de algodão 2.900.000. Camicas de algodão 3.000.000. Camicas de algodão 3.100.000. Camicas de algodão 3.200.000. Camicas de algodão 3.300.000. Camicas de algodão 3.400.000. Camicas de algodão 3.500.000. Camicas de algodão 3.600.000. Camicas de algodão 3.700.000. Camicas de algodão 3.800.000. Camicas de algodão 3.900.000. Camicas de algodão 4.000.000. Camicas de algodão 4.100.000. Camicas de algodão 4.200.000. Camicas de algodão 4.300.000. Camicas de algodão 4.400.000. Camicas de algodão 4.500.000. Camicas de algodão 4.600.000. Camicas de algodão 4.700.000. Camicas de algodão 4.800.000. Camicas de algodão 4.900.000. Camicas de algodão 5.000.000. Camicas de algodão 5.100.000. Camicas de algodão 5.200.000. Camicas de algodão 5.300.000. Camicas de algodão 5.400.000. Camicas de algodão 5.500.000. Camicas de algodão 5.600.000. Camicas de algodão 5.700.000. Camicas de algodão 5.800.000. Camicas de algodão 5.900.000. Camicas de algodão 6.000.000. Camicas de algodão 6.100.000. Camicas de algodão 6.200.000. Camicas de algodão 6.300.000. Camicas de algodão 6.400.000. Camicas de algodão 6.500.000. Camicas de algodão 6.600.000. Camicas de algodão 6.700.000. Camicas de algodão 6.800.000. Camicas de algodão 6.900.000. Camicas de algodão 7.000.000. Camicas de algodão 7.100.000. Camicas de algodão 7.200.000. Camicas de algodão 7.300.000. Camicas de algodão 7.400.000. Camicas de algodão 7.500.000. Camicas de algodão 7.600.000. Camicas de algodão 7.700.000. Camicas de algodão 7.800.000. Camicas de algodão 7.900.000. Camicas de algodão 8.000.000. Camicas de algodão 8.100.000. Camicas de algodão 8.200.000. Camicas de algodão 8.300.000. Camicas de algodão 8.400.000. Camicas de algodão 8.500.000. Camicas de algodão 8.600.000. Camicas de algodão 8.700.000. Camicas de algodão 8.800.000. Camicas de algodão 8.900.000. Camicas de algodão 9.000.000. Camicas de algodão 9.100.000. Camicas de algodão 9.200.000. Camicas de algodão 9.300.000. Camicas de algodão 9.400.000. Camicas de algodão 9.500.000. Camicas de algodão 9.600.000. Camicas de algodão 9.700.000. Camicas de algodão 9.800.000. Camicas de algodão 9.900.000. Camicas de algodão 10.000.000. Camicas de algodão 10.100.000. Camicas de algodão 10.200.000. Camicas de algodão 10.300.000. Camicas de algodão 10.400.000. Camicas de algodão 10.500.000. Camicas de algodão 10.600.000. Camicas de algodão 10.700.000. Camicas de algodão 10.800.000. Camicas de algodão 10.900.000. Camicas de algodão 11.000.000. Camicas de algodão 11.100.000. Camicas de algodão 11.200.000. Camicas de algodão 11.300.000. Camicas de algodão 11.400.000. Camicas de algodão 11.500.000. Camicas de algodão 11.600.000. Camicas de algodão 11.700.000. Camicas de algodão 11.800.000. Camicas de algodão 11.900.000. Camicas de algodão 12.000.000. Camicas de algodão 12.100.000. Camicas de algodão 12.200.000. Camicas de algodão 12.300.000. Camicas de algodão 12.400.000. Camicas de algodão 12.500.000. Camicas de algodão 12.600.000. Camicas de algodão 12.700.000. Camicas de algodão 12.800.000. Camicas de algodão 12.900.000. Camicas de algodão 13.000.000. Camicas de algodão 13.100.000. Camicas de algodão 13.200.000. Camicas de algodão 13.300.000. Camicas de algodão 13.400.000. Camicas de algodão 13.500.000. Camicas de algodão 13.600.000. Camicas de algodão 13.700.000. Camicas de algodão 13.800.000. Camicas de algodão 13.900.000. Camicas de algodão 14.000.000. Camicas de algodão 14.100.000. Camicas de algodão 14.200.000. Camicas de algodão 14.300.000. Camicas de algodão 14.400.000. Camicas de algodão 14.500.000. Camicas de algodão 14.600.000. Camicas de algodão 14.700.000. Camicas de algodão 14.800.000. Camicas de algodão 14.900.000. Camicas de algodão 15.000.000. Camicas de algodão 15.100.000. Camicas de algodão 15.200.000. Camicas de algodão 15.300.000. Camicas de algodão 15.400.000. Camicas de algodão 15.500.000. Camicas de algodão 15.600.000. Camicas de algodão 15.700.000. Camicas de algodão 15.800.000. Camicas de algodão 15.900.000. Camicas de algodão 16.000.000. Camicas de algodão 16.100.000. Camicas de algodão 16.200.000. Camicas de algodão 16.300.000. Camicas de algodão 16.400.000. Camicas de algodão 16.500.000. Camicas de algodão 16.600.000. Camicas de algodão 16.700.000. Camicas de algodão 16.800.000. Camicas de algodão 16.900.000. Camicas de algodão 17.000.000. Camicas de algodão 17.100.000. Camicas de algodão 17.200.000. Camicas de algodão 17.300.000. Camicas de algodão 17.400.000. Camicas de algodão 17.500.000. Camicas de algodão 17.600.000. Camicas de algodão 17.700.000. Camicas de algodão 17.800.000. Camicas de algodão 17.900.000. Camicas de algodão 18.000.000. Camicas de algodão 18.100.000. Camicas de algodão 18.200.000. Camicas de algodão 18.300.000. Camicas de algodão 18.400.000. Camicas de algodão 18.500.000. Camicas de algodão 18.600.000. Camicas de algodão 18.700.000. Camicas de algodão 18.800.000. Camicas de algodão 18.900.000. Camicas de algodão 19.000.000. Camicas de algodão 19.100.000. Camicas de algodão 19.200.000. Camicas de algodão 19.300.000. Camicas de algodão 19.400.000. Camicas de algodão 19.500.000. Camicas de algodão 19.600.000. Camicas de algodão 19.700.000. Camicas de algodão 19.800.000. Camicas de algodão 19.900.000. Camicas de algodão 20.000.000. Camicas de algodão 20.100.000. Camicas de algodão 20.200.000. Camicas de algodão 20.300.000. Camicas de algodão 20.400.000. Camicas de algodão 20.500.000. Camicas de algodão 20.600.000. Camicas de algodão 20.700.000. Camicas de algodão 20.800.000. Camicas de algodão 20.900.000. Camicas de algodão 21.000.000. Camicas de algodão 21.100.000. Camicas de algodão 21.200.000. Camicas de algodão 21.300.000. Camicas de algodão 21.400.000. Camicas de algodão 21.500.000. Camicas de algodão 21.600.000. Camicas de algodão 21.700.000. Camicas de algodão 21.800.000. Camicas de algodão 21.900.000. Camicas de algodão 22.000.000. Camicas de algodão 22.100.000. Camicas de algodão 22.200.000. Camicas de algodão 22.300.000. Camicas de algodão 22.400.000. Camicas de algodão 22.500.000. Camicas de algodão 22.600.000. Camicas de algodão 22.700.000. Camicas de algodão 22.800.000. Camicas de algodão 22.900.000. Camicas de algodão 23.000.000. Camicas de algodão 23.100.000. Camicas de algodão 23.200.000. Camicas de algodão 23.300.000. Camicas de algodão 23.400.000. Camicas de algodão 23.500.000. Camicas de algodão 23.600.000. Camicas de algodão 23.700.000. Camicas de algodão 23.800.000. Camicas de algodão 23.900.000. Camicas de algodão 24.000.000. Camicas de algodão 24.100.000. Camicas de algodão 24.200.000. Camicas de algodão 24.300.000. Camicas de algodão 24.400.000. Camicas de algodão 24.500.000. Camicas de algodão 24.600.000. Camicas de algodão 24.700.000. Camicas de algodão 24.800.000. Camicas de algodão 24.900.000. Camicas de algodão 25.000.000. Camicas de algodão 25.100.000. Camicas de algodão 25.200.000. Camicas de algodão 25.300.000. Camicas de algodão 25.400.000. Camicas de algodão 25.500.000. Camicas de algodão 25.600.000. Camicas de algodão 25.700.000. Camicas de algodão 25.800.000. Camicas de algodão 25.900.000. Camicas de algodão 26.000.000. Camicas de algodão 26.100.000. Camicas de algodão 26.200.000. Camicas de algodão 26.300.000. Camicas de algodão 26.400.000. Camicas de algodão 26.500.000. Camicas de algodão 26.600.000. Camicas de algodão 26.700.000. Camicas de algodão 26.800.000. Camicas de algodão 26.900.000. Camicas de algodão 27.000.000. Camicas de algodão 27.100.000. Camicas de algodão 27.200.000. Camicas de algodão 27.300.000. Camicas de algodão 27.400.000. Camicas de algodão 27.500.000. Camicas de algodão 27.600.000. Camicas de algodão 27.700.000. Camicas de algodão 27.800.000. Camicas de algodão 27.900.000. Camicas de algodão 28.000.000. Camicas de algodão 28.100.000. Camicas de algodão 28.200.000. Camicas de algodão 28.300.000. Camicas de algodão 28.400.000. Camicas de algodão 28.500.000. Camicas de algodão 28.600.000. Camicas de algodão 28.700.000. Camicas de algodão 28.800.000. Camicas de algodão 28.900.000. Camicas de algodão 29.000.000. Camicas de algodão 29.100.000. Camicas de algodão 29.200.000. Camicas de algodão 29.300.000. Camicas de algodão 29.400.000. Camicas de algodão 29.500.000. Camicas de algodão 29.600.000. Camicas de algodão 29.700.000. Camicas de algodão 29.800.000. Camicas de algodão 29.900.000. Camicas de algodão 30.000.000. Camicas de algodão 30.100.000. Camicas de algodão 30.200.000. Camicas de algodão 30.300.000. Camicas de algodão 30.400.000. Camicas de algodão 30.500.000. Camicas de algodão 30.600.000. Camicas de algodão 30.700.000. Camicas de algodão 30.800.000. Camicas de algodão 30.900.000. Camicas de algodão 31.000.000. Camicas de algodão 31.100.000. Camicas de algodão 31.200.000. Camicas de algodão 31.300.000. Camicas de algodão 31.400.000. Camicas de algodão 31.500.000. Camicas de algodão 31.600.000. Camicas de algodão 31.700.000. Camicas de algodão 31.800.000. Camicas de algodão 31.900.000. Camicas de algodão 32.000.000. Camicas de algodão 32.100.000. Camicas de algodão 32.200.000. Camicas de algodão 32.300.000. Camicas de algodão 32.400.000. Camicas de algodão 32.500.000. Camicas de algodão 32.600.000. Camicas de algodão 32.700.000. Camicas de algodão 32.800.000. Camicas de algodão 32.900.000. Camicas de algodão 33.000.000. Camicas de algodão 33.100.000. Camicas de algodão 33.200.000. Camicas de algodão 33.300.000. Camicas de algodão 33.400.000. Camicas de algodão 33.500.000. Camicas de algodão 33.600.000. Camicas de algodão 33.700.000. Camicas de algodão 33.800.000. Camicas de algodão 33.900.000. Camicas de algodão 34.000.000. Camicas de algodão 34.100.000. Camicas de algodão 34.200.000. Camicas de algodão 34.300.000. Camicas de algodão 34.400.000. Camicas de algodão 34.500.000. Camicas de algodão 34.600.000. Camicas de algodão 34.700.000. Camicas de algodão 34.800.000. Camicas de algodão 34.900.000. Camicas de algodão 35.000.000. Camicas de algodão 35.100.000. Camicas de algodão 35.200.000. Camicas de algodão 35.300.000. Camicas de algodão 35.400.000. Camicas de algodão 35.500.000. Camicas de algodão 35.600.000. Camicas de algodão 35.700.000. Camicas de algodão 35.800.000. Camicas de algodão 35.900.000. Camicas de algodão 36.000.000. Camicas de algodão 36.100.000. Camicas de algodão 36.200.000. Camicas de algodão 36.300.000. Camicas de algodão 36.400.000. Camicas de algodão 36.500.000. Camicas de algodão 36.600.000. Camicas de algodão 36.700.000. Camicas de algodão 36.800.000. Camicas de algodão 36.900.000. Camicas de algodão 37.000.000. Camicas de algodão 37.100.000. Camicas de algodão 37.200.000. Camicas de algodão 37.300.000. Camicas de algodão 37.400.000. Camicas de algodão 37.500.000. Camicas de algodão 37.600.000. Camicas de algodão 37.700.000. Camicas de algodão 37.800.000. Camicas de algodão 37.900.000. Camicas de algodão 38.000.000. Camicas de algodão 38.100.000. Camicas de algodão 38.200.000. Camicas de algodão 38.300.000. Camicas de algodão 38.400.000. Camicas de algodão 38.500.000. Camicas de algodão 38.600.000. Camicas de algodão 38.700.000. Camicas de algodão 38.800.000. Camicas de algodão 38.900.000. Camicas de algodão 39.000.000. Camicas de algodão 39.100.000. Camicas de algodão 39.200.000. Camicas de algodão 39.300.000. Camicas de algodão 39.400.000. Camicas de algodão 39.500.000. Camicas de algodão 39.600.000. Camicas de algodão 39.700.000. Camicas de algodão 39.800.000. Camicas de algodão 39.900.000. Camicas de algodão 40.000.000. Camicas de algodão 40.100.000. Camicas de algodão 40.200.000. Camicas de algodão 40.300.000. Camicas de algodão 40.400.000. Camicas de algodão 40.500.000. Camicas de algodão 40.600.000. Camicas de algodão 40.700.000. Camicas de algodão 40.800.000. Camicas de algodão 40.900.000. Camicas de algodão 41.000.000. Camicas de algodão 41.100.000. Camicas de algodão 41.200.000. Camicas de algodão 41.300.000. Camicas de algodão 41.400.000. Camicas de algodão 41.500.000. Camicas de algodão 41.600.000. Camicas de algodão 41.700.000. Camicas de algodão 41.800.000. Camicas de algodão 41.900.000. Camicas de algodão 42.000.000. Camicas de algodão 42.100.000. Camicas de algodão 42.200.000. Camicas de algodão 42.300.000. Camicas de algodão 42.400.000. Camicas de algodão 42.500.000. Camicas de algodão 42.600.000. Camicas de algodão 42.700.000. Camicas de algodão 42.800.000. Camicas de algodão 42.900.000. Camicas de algodão 43.000.000. Camicas de algodão 43.100.000. Camicas de algodão 43.200.000. Camicas de algodão 43.300.000. Camicas de algodão 43.400.000. Camicas de algodão 43.500.000. Camicas de algodão 43.600.000. Camicas de algodão 43.700.000. Camicas de algodão 43.800.000. Camicas de algodão 43.900.000. Camicas de algodão 44.000.000. Camicas de algodão 44.100.000. Camicas de algodão 44.200.000. Camicas de algodão 44.300.000. Camicas de algodão 44.400.000. Camicas de algodão 44.500.000. Camicas de algodão 44.600.000. Camicas de algodão 44.700.000. Camicas de algodão 44.800.000. Camicas de algodão 44.900.000. Camicas de algodão 45.000.000. Camicas de algodão 45.100.000. Camicas de algodão 45.200.000. Camicas de algodão 45.300.000. Camicas de algodão 45.400.000. Camicas de algodão 45.500.000. Camicas de algodão 45.600.000. Camicas de algodão 45.700.000. Camicas de algodão 45.800.000. Camicas de algodão 45.900.000. Camicas de algodão 46.000.000. Camicas de algodão 46.100.000. Camicas de algodão 46.200.000. Camicas de algodão 46.300.000. Camicas de algodão 46.400.000. Camicas de algodão 46.500.000. Camicas de algodão 46.600.000. Camicas de algodão 46.700.000. Camicas de algodão 46.800.000. Camicas de algodão 46.900.000. Camicas de algodão 47.000.000. Camicas de algodão 47.100.000. Camicas de algodão 47.200.000. Camicas de algodão 47.300.000. Camicas de algodão 47.400.000. Camicas de algodão 47.500.000. Camicas de algodão 47.600.000. Camicas de algodão 47.700.000. Camicas de algodão 47.800.000. Camicas de algodão 47.900.000. Camicas de algodão 48.000.000. Camicas de algodão 48.100.000. Camicas de algodão 48.200.000. Camicas de algodão 48.300.000. Camicas de algodão 48.400.000. Camicas de algodão 48.500.000. Camicas de algodão 48.600.000. Camicas de algodão 48.700.000. Camicas de algodão 48.800.000. Camicas de algodão 48.900.000. Camicas de algodão 49.000.000. Camicas de algodão 49.100.000. Camicas de algodão 49.200.000. Camicas de algodão 49.300.000. Camicas de algodão 49.400.000. Camicas de algodão 49.500.000. Camicas de algodão 49.600.000. Camicas de algodão 49.700.000. Camicas de algodão 49.800.000. Camicas de algodão 49.900.000. Camicas de algodão 50.000.000. Camicas de algodão 50.100.000. Camicas de algodão 50.200.000. Camicas de algodão 50.300.000. Camicas de algodão 50.400.000. Camicas de algodão 50.500.000. Camicas de algodão 50.600.000. Camicas de algodão 50.700.000. Camicas de algodão 50.800.000. Camicas de algodão 50.900.000. Camicas de algodão 51.000.000. Camicas de algodão 51.100.000. Camicas de algodão 51.200.000. Camicas de algodão 51.300.000. Camicas de algodão 51.400.000. Camicas de algodão 51.500.000. Camicas de algodão 51.600.000. Camicas de algodão 51.700.000. Camicas de algodão 51.800.000. Camicas de algodão 51.900.000. Camicas de algodão 52.000.000. Camicas de algodão 52.100.000. Camicas de algodão 52.200.000. Camicas de algodão 52.300.000. Camicas de algodão 52.400.000. Camicas de algodão 52.500.000. Camicas de algodão 52.600.000. Camicas de algodão 52.700.000. Camicas de algodão 52.800.000. Camicas de algodão 52.900.000. Camicas de algodão 53.000.000. Camicas de algodão 53.100.000. Camicas de algodão 53.200.000. Camicas de algodão 53.300.000. Camicas de algodão 53.400.000. Camicas de algodão 53.500.000. Camicas de algodão 53.600.000. Camicas de algodão 53.700.000. Camicas de algodão 53.800.000. Camicas de algodão 53.900.000. Camicas de algodão 54.000.000. Camicas de algodão 54.100.000. Camicas de algodão 54.200.000. Camicas de algodão 54.300.000. Camicas de algodão 54.400.000. Camicas de algodão 54.500.000. Camicas de algodão 54.600.000. Camicas de algodão 54.700.000. Camicas de algodão 54.800.000. Camicas de algodão 54.900.000. Camicas de algodão 55.000.000. Camicas de algodão 55.100.000. Camicas de algodão 55.200.000. Camicas de algodão 55.300.000. Camicas de algodão 55.400

Reivindicam a Construção de um Hospital Os Sindicatos Vinculados à C.A.P.F.E.S.P.

Consagração dos Bolos de Pascoa em Moscou



Velhos cidadãos moscovitas estiveram na capital Bogoyavlensky, na capital soviética, a fim de levar ao Patriarca os ovos coloridos e bolos especiais com que tradicionalmente comemoram a passagem da Páscoa. Desde muitos dias antes desta data religiosa, grande era a afluência de pessoas àquela Igreja, para levar ao sacerdote as guloseimas que desejavam ver consagradas. Na foto, um grupo de anciãos entrega ao Patriarca os bolos que fizeram. (Foto da AGENCIA TASS, especial para a IMPRENSA POPULAR)

SUBSTITUÍDO O DELEGADO DE CAMPOS

Por determinação do Secretário de Segurança Pública foi designado o Delegado ITALO BARONI para exercer a Delegacia de Polícia da cidade de Campos, naquele município.

RECONHECIMENTOS DE UTILIDADE PÚBLICA

O chefe do Governo fluminense sancionou leis pelas quais foram reconhecimentos de utilidade pública o Alameda Club, entidade desportiva com sede em São Sebastião do Alto; a Escola de Samba União do Centenário sediada em Duque de Caxias; e o Centro Pró-Melhoramentos dos bairros Vila Nova Esperança e Carangola, com sede no 4º Distrito de São Gonçalo.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

COMEÇOU O EMBARQUE DE GÊNEROS PARA O NORDESTE, PELA "PONTE AÉREA"

Cinquenta toneladas seguiram ontem, em 20 aviões da FAB — As empresas comerciais também participam da mobilização federal, em socorro dos flagelados nordestinos

— Estamos completando as providências que o Governo Federal vem tomando para assegurar às

populações do Nordeste o auxílio de que necessitam neste momento — disse à reportagem o presidente Juscelino Kubitschek, na Base Militar do Galeão, por ocasião do embarque, na manhã de ontem, de vinte aviões da Força Aérea Brasileira, entre aeronaves dos tipos

C-47 e C-82 (Vagão Voador), conduzindo a primeira remessa de 50 toneladas de gêneros alimentícios para Fortaleza, João Pessoa e Natal, onde serão imediatamente distribuídos pelas COAPs locais.

Ao mesmo tempo, os aparelhos das empresas comerciais de aviação também levantaram voo daquele aeroporto, completando assim a carga de 100 toneladas de víveres, que vinham sendo embarcados desde a manhã de domingo último para as referidas capitais.



Flagrante do embarque de gêneros, num dos aviões da F.A.B.

Vão Aprender Artes Plásticas os Pequenos Escolares da PDF

Instalada em Copacabana a primeira Escola de Arte da PDF — Aprenderão desenho, pintura, gravura, modelagem e serigrafia

O Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação da P.D.F. está promovendo interessante iniciativa visando o desenvolvimento do senso artístico dos estudantes cênicos. Como parte do plano elaborado para esse fim, acaba de ser criada a primeira Escola de Arte da PDF, que funcionará no Centro de Recreação e Cultura d'Aquela, no Corral localizado na Pr. Cardinal Arcoverde em Copacabana. Os estudantes serão orientados pela professora Regina Yolanda Matoso Weinek.

ARTES PLÁSTICAS Visa a iniciativa do Departamento de Educação Complementar, principalmente, oferecer oportunidade aos jovens, independentemente de idade, sexo ou condição social, de aprender as técnicas das diferentes artes plásticas, o que será realizado nos moldes de uma terapêutica psíquica racional, que faci-

litará o aprendizado e o desenvolvimento das tendências naturais que se realçaram nos jovens estudantes. As aulas serão ministradas e frequentadas por alunos em idade cronológica, tendo como base as idades de 4 a 16 anos.

A Escola de Arte da PDF, agora criada, desenvolverá as seguintes atividades durante o corrente ano letivo: desenho, pintura, gravura, serigrafia, modelagem, escultura, história de arte (breves noções) podendo ser livres ou dirigidas (natureza morta, paisagens e modelo vivo). Serão ministrados, também, alguns elementos de teatro.

Essa iniciativa, que constitui um estímulo ao desenvolvimento cultural dos jovens cênicos, deverá ser desenvolvida durante o ano próximo com a instalação de outras Escolas de Arte em todos os Centros de Recreação do Distrito Federal.

REPOUSA A CIDADE SOBRE VELHOS MANGUES

A topografia do Rio tem sido modelada pela mão do homem

A Seção Regional do Rio de Janeiro, da Associação dos Geógrafos Brasileiros, fará realizar a segunda conferência do Curso de Geografia Carioca, amanhã, dia 25, às 16.30 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

O conferencista, general de Paranhos Antunes, baseado em abundantes documentação, principalmente cartográfica, mostrará que não há cidade que tenha modificado tanto a sua fisionomia urbana no decorrer dos anos como a atual capital do Brasil, cuja topografia tem sido modelada, dia a dia, pela mão do homem.

O desmonte dos Morros de Mangueira, para a criação de uma área urbana, é o exemplo mais recente da

Laguna do Boqueirão, onde fica o Passeio Público; do Senado, para o aterro do Saco de São Diego; do Castelo, para a construção de uma parte da Avenida Beira Mar; os aterros da Laguna de Santo Antônio, atual Largo da Carioca, e da Pavuna, que ficava atrás da Igreja do Rosário, bem como de vários pântanos e mangues, provam que a cidade repousa sobre uma esponja de velhos paludes aterrados, como muito bem acentuou o sr. Alberto Ribeiro Lamego, em "O Homem e a Guanabara", o assunto que o general de Paranhos Antunes desenvolverá em sua aula, através da evolução urbana da cidade.

Registros Policiais

DESVIAM MERCADORIAS DA FIRMA

Moacir Suiegh, encarregado da expedição, Catelli Sterelli, contramestre e Alberico Batista da Oliveira, todos empregados da firma Confecções Rainha Ltda., situada na rua do Rosário, 142, foram presos por policiais da Delegacia de Roubo e falsificações, acusados de serem de desviar mercadorias. Confessaram que há três anos vinham agindo dessa maneira, apontando Walter de Tal, como o principal receptor.

BILHETES ANÔNIMOS ATEMORIZAM UMA FAMÍLIA

Ha três meses o casal Primavera da Silva Calvão e João Cassiano Calvão (Século João Inácio, 5) vinha recebendo bilhetes ameaçadores e ofensivos, com promessas de assaltos e morte. Cansado dessa situação humilhante, resolveu o sr. João Cassiano, casado apenas há seis meses, solicitar o auxílio da Rádio Patrulha, a fim de descobrir o causador da ameaça, o que foi feito por intermédio de duas guarnições, que realizaram intensa busca, entretanto sem nenhum resultado positivo. Sabe-se que o estranho personagem é louro, alto e magro.

MATOU E SE APRESENTOU À POLÍCIA

O operário Décio Costa (casado, 26 anos, filho da Praia do Pinto) apresentou-se às autoridades de Porto Alegre dizendo ter sido o autor da morte de João Leal e tal de sua mãe, fato ocorrido há oito meses naquela cidade. Seu motivo ao crime, o fato de João haver seduzido Ana Maria, irmã menor do assassino. Disse o criminoso que apresentou queixa à Delegacia de Menores, tendo a autoridade dado a ele uma intimação que deveria ser entregue ao sedutor. Conhecendo a sua fama de valentão, armou-se com um revólver e quando João agrediu a barba de ferro, revidou, dando-lhe um tiro, bem como na mão do sedutor, que estava próxima, atingindo, ainda, um jovem. Depois fugiu para o Rio Grande do Sul e ao saber que sua prisão preventiva havia sido decretada pela 26a. Vara Criminal tratou de se apresentar, sendo então recolhido para esta Capital.

ASSALTADOS E BALEADOS

Rubens Raimundo Pereira (16 anos, rua da Proclamação, s/n.) e João Domingos Sales (solteiro, 24 anos, rua Salvador, 22, em Bonsucesso) foram assaltados na madrugada passada na av. Brasil, com intervalo de minutos. O primeiro, após o assalto, foi baleado no fêmur esquerdo; o segundo foi atingido por um disparo no pé esquerdo. Acreditam as autoridades que se trate dos mesmos assaltantes. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas.

BRIGARAM OS PRESOS DO XADREZ

Em consequência da falta de espaço mi-

nimo, já que 108 presos se acomodavam no xadrez do 2º Distrito Policial, outra série desinteligência foi ali registrada. A briga começou entre Sebastião Antão, conhecido por "Tijolinho", e Sebastião Marques, Manoel Ferreira, o "Gaguninho", foi contra Sebastião Antão e tentou agredir com um garfo, sendo desarmado por Manuel Fernandes, o "Marron". No meio do conflito, entrou o comissário de serviço, mas apesar de cessada a confusão, continuaram a algazarra. Mais tarde, Sebastião Antão e "Gaguninho" voltaram a se desentender, ocasião em que Sebastião feriu água numa marmita e a derramou sobre o desfeito que bastante queimado, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

O CONTO DO TROCO

O vigarista imaginou bem o plano. Primeiro escolheu a vítima na pessoa do dono do "Restaurante Olívia", situado na rua Evaristo da Veiga, 53, a quem ofereceu de imediato, numa quantidade de dez mil cruzeiros. O negociante Eugênio Rodrigues Alves, aceitou a troca de cinco mil e mandou que seu empregado Arthur de Oliveira acompanhasse o indivíduo para, até o Quartel da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, a fim de receber o dinheiro. O empregado viu quando o indivíduo entrou numa das dependências, ficando ele no pátio. Pouco depois o vigarista regressava e dizia que estava tudo preparado e lhe pediu os cinco mil cruzeiros, com os quais, falando o sentinela, fugiu pelos fundos, enquanto o empregado, vendo-se ludibriado, foi apresentar queixa no 5º Distrito Policial.

DE TOCALIA, MATOU O AMANTE DA ESPOSA

Durante horas, o fazendeiro João Telles dos Santos (68 anos, residente em Quilombo) aguardou que seu ex-empregado e amante de sua esposa, Henestor Marcelino Indalcio (solteiro, 36 anos, servente, residente em Valão Seco, 4º Distrito de Itaguaí), passasse pela fazenda Alais, em Cordeiro, para matá-lo com 32 tiros. O crime ocorreu no sábado e a polícia está à procura do assassino, que é autor de outros quatro homicídios.

Etelvina Ribeiro Telles dos Santos, de 13 anos, foi o pivô do crime, pois causada dos maus tratos do marido, abandonou-o para ir viver com Henestor, no sítio Jorge Polidoro, em Japeri. Mais tarde, mudaram para a fazenda Segadas Vianas, em Cordeiro, onde o assassino foi descoberto graças a uma denúncia de Sebastião dos Santos, filho de Etelvina que, mandado embalar a fazenda pelo amante de sua mãe, não recebeu em ir procurar o pai e descobrir onde se encontrava a esposa. Acreditou-se que João Telles tenha contado com o auxílio de mais alguém na prática do crime, devido à grande quantidade de projéteis que atingiram a vítima.

Paquistão Luta Contra o Deserto



Com auxílio do moderno termômetro que aparece na foto, o jovem especialista em física atmosférica Shaif Ahmad, efetua experiências sobre a quantidade mínima de água necessária ao crescimento dos vegetais, no campo de Quetta (Paquistão). Estudo, igualmente, as radiações caloríficas. (Foto da UNESCO, exclusiva para a IMPRENSA POPULAR)

Violento «Toró» Derrubou Árvores E Engarrafou o Tráfego na Cidade

Como das vezes anteriores, a pancada de chuva de ontem trouxe vários danos à cidade. Ruas ficaram alagadas, árvores caíram, zinco de barracos foram pelos ares e pequenos desmoronamentos se verificaram. Felizmente, nenhum caso fatal foi registrado, pelo menos é o que nos informaram o Corpo de Bombeiros, o Pronto Socorro e o SAMDU, principais pontos de socorro para os casos de maiores consequências.

No centro da cidade várias ruas foram prejudicadas com o «toró», como a Rua do Catete. Naquela artéria, como se sabe, existem pontos mais baixos que os outros, razão pela qual alguns trechos ficaram totalmente intransitáveis. Na rua Bela, em São Cristóvão, foi um verdadeiro transtorno, pois além de água que cala incessante, inundando as casas, havia tintas e óleos nas ruas misturadas com a lama, que sujavam os transeuntes, segundo nos informou o sr.

José da Silva Siqueira, morador do bairro, a cobra foi feita pela Fábrica de Tintas Ipiranga, ali estabelecida, que, como de costume, se prevalecia de estar chovendo para se ver livre dos resíduos oleosos, jogando-os na rua.

— Toda vez que chove é assim. E ninguém ousa protestar, pois eles se falgam muito «poderosos» — finalizou o sr. José da Silva Siqueira, referindo-se à Fábrica de tintas.

«Itoró» (pelo telefone) — Intenso temporal desabou ontem à tarde sobre esta cidade, inundando completamente as ruas. Gavião Peloto, Domingues de Sá e Miguel de Lemos. Nestas três ruas o tráfego ficou engarrafado, várias vezes, pois a passagem de ônibus elétricos era quase impossível, dado ao precaríssimo estado em que as mesmas se encontram. Aliás, isso não constitui nenhuma novidade, de vez que aos menores respingos o trânsito se paralisa na imobilidade de

parar, pois o troleibús não transita sobre água a mais de um palmo de altura.

Ontem, por volta das 14.30 hs., uma palmeira plantada na Praia de São Cristóvão, em frente ao número 362, caiu sobre o depósito de materiais, da Cia. Comercial e Industrial Coeira, atingindo a casa do vigia, sr. Osmar José Alves, que residia nos fundos juntamente com a mulher e dois filhos. Felizmente os danos foram somente materiais, tendo sido destruídas as instalações telefônicas e de luz. O gerente daquele estabelecimento, sr. Luiz Silva, contou-nos que conversava com José de tal, barbeiro, quando ouviu estalos na árvore. Em menos de um minuto, o bastante para sair de baixo, a enorme palmeira desabava, derrubando tudo que estava à sua frente.

— Por uma questão de segundos eu não fui atingido — disse ainda emocionado o sr. Luiz Silva.